

VIVA O VERDE SP

Produto 4.3

Pelo menos uma (1) submissão a um prêmio ou reconhecimento relacionado ao projeto realizada





PREFEITURA MUNICIPAL DE SÃO PAULO

Ricardo Nunes
Prefeito

Rodrigo Ravena
Secretário Municipal do Verde e do Meio Ambiente

Carlos Eduardo Guimarães de Vasconcellos
Secretário Adjunto do Verde e do Meio Ambiente

Equipe Técnica da Prefeitura de São Paulo
Secretaria Municipal do Verde e do Meio Ambiente (SVMA)

Tamires Oliveira
Chefe de Gabinete

Rodolfo Maiche
Analista de Políticas Públicas e Gestão Governamental

Oscar Zirolto de Souza
Assessoria Jurídica (AJ)

Willian Agra
Coordenação de Fiscalização Ambiental
(CFA)

Cleide Machado Cremonesi
Assessoria de Comunicação (ASCOM)

Liliane Arruda
Coordenação de Gestão dos Colegiados
(CGC)

Tatiana Martins Coelho
Coordenação de Administração e
Finanças (CAF)

Juliana Laurito Summa
Coordenação de Gestão de Parques e
Biodiversidade Municipal (CGPABI)

Christiane de França Ferreira
Coordenação de Licenciamento
Ambiental (CLA)

Rosélia Mikie Ikeda
Coordenação de Planejamento Ambiental
(CPA)

José Carlos da Silva Paludeto
Coordenação de Educação Ambiental
(DEA) e Universidade Aberta do Meio
Ambiente e Cultura de Paz (UMAPAZ)

Ana Lúcia Fernandes de Jesus
Núcleo de Desenvolvimento de
Tecnologia da Informação e Comunicação
(NDTIC)



PROGRAMA DAS NAÇÕES UNIDAS PARA OS ASSENTAMENTOS HUMANOS (ONU-HABITAT)

Elkin Velasquez

Representante Regional para América Latina e o Caribe

Rayne Moraes

Chefe do Escritório do Brasil e Oficial a Cargo do Escritório do Cone Sul

Ana Elisa Larrarte

Daphne Besen

Gerentes de Programas

Julia Caminha

Julia Rabelo

Laura Collazos

Fábio Donato

Tiago Marques

Analistas de Programas

Giselle Batista

Pedro Patrício

Vivian Alessandra da Silva

Analistas de Dados

Aléxia Saraiva

Coordenadora de Comunicação & Advocacy

Flávia Scholz

Analista de Comunicação

Camila Nogueira

Designer Gráfica

Gabriela Gullich

Designer Gráfica Júnior

Claudia de Mello

Coordenadora Financeira

Adriana Carneiro

Carina Lucena

Carolina Oliveira

Analistas de Operações

Marina Assad

Assistente de Operações

Jessica Blanco

Assistente Administrativa

Severino Marcelino de Azevedo

Motorista

EQUIPE TÉCNICA DO PROJETO

Jordi Sanchez-Cuenca

Coordenador de Programas

Bruna Leite

Maria Fernanda Godoy

Analistas de Programas

Tiago Lourenzi

Assistente de Dados

Julia Rocha

Laura Figueiredo

Assistentes de Programas

Guilherme Justino

Analista de Comunicação

REVISÃO FINAL

Júlia Caminha



SUMÁRIO

1. SOBRE O VIVA O VERDE SP	2
2. METODOLOGIA.....	3
3. PRÊMIOS INTERNACIONAIS	3
3.1. Prêmios do ONU-Habitat mapeados	3
3.2. Outros prêmios internacionais mapeados.....	5
3.3. A escolha do prêmio	6
4. A CANDIDATURA DE SÃO PAULO AO PRÊMIO SHANGHAI.....	7
4.1. Sobre o Prêmio Shanghai	7
4.2. Critérios de avaliação	8
4.3. Metodologia de trabalho para submissão	8
5. EVENTOS INTERNACIONAIS.....	9
5.1. A escolha dos eventos internacionais.....	12
6. A PARTICIPAÇÃO DE SÃO PAULO NO 12º FÓRUM URBANO MUNDIAL	13
6.1. Critérios de seleção de eventos.....	13
6.2. Metodologia de trabalho	14
7. A PARTICIPAÇÃO DE SÃO PAULO NO FÓRUM INTERNACIONAL DA UIA.....	15
7.1. Sobre o Fórum Internacional da UIA.....	16
7.2. Critérios de seleção de eventos.....	16
7.3. Metodologia de trabalho	16
8. MONITORAMENTO E AVALIAÇÃO.....	17
8.1. Indicadores e Riscos.....	17
8.2. Quadro de Metas.....	18
8.3. Lições Aprendidas	18
ANEXO 1 – FORMULÁRIO DE INSCRIÇÃO AO PRÊMIO SHANGHAI	20
ANEXO 2 – FORMULÁRIO DO EVENTO SELECIONADO NO WUF12	51
ANEXO 3 – CARTA DE ACEITAÇÃO DO TRABALHO NO FÓRUM UIAKL2024.....	58



1. SOBRE O VIVA O VERDE SP

O **Viva o Verde SP** é uma parceria entre a Prefeitura de São Paulo – por meio da Secretaria do Verde e do Meio Ambiente (SVMA), com apoio da Secretaria Municipal de Relações Internacionais (SMRI) – e o Programa das Nações Unidas para os Assentamentos Humanos (ONU-Habitat) que busca promover melhorias em 106 parques da capital paulista, tendo como principal objetivo contribuir para alcançar a igualdade na distribuição espacial e na acessibilidade das áreas verdes públicas na cidade.

Orientado pelas políticas globais da Agenda 2030 e da Nova Agenda Urbana, o Viva o Verde SP transita principalmente entre cinco Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS) prioritários: ODS 5 (igualdade de gênero), ODS 10 (redução das desigualdades), ODS 11 (cidades sustentáveis), ODS 13 (ação climática) e ODS 15 (vida terrestre). O principal é o ODS 11, que busca tornar as cidades e os assentamentos humanos mais inclusivos, seguros, resilientes e sustentáveis, e particularmente a Meta 11.7, que promove o acesso universal a espaços públicos seguros, inclusivos, acessíveis e verdes.

A iniciativa contribui para posicionar São Paulo internacionalmente como cidade global sustentável e possibilitar novos acordos de cooperação internacional, inclusive como propulsora de cooperação Sul-Sul com outras cidades e países do Sul Global. Para isso, o Acordo de Contribuição entre a Prefeitura de São Paulo e ONU-Habitat prevê a execução de produtos que contribuirão para a realização de quatro resultados, sendo o quarto:

Resultado 4: Ampliação da visibilidade internacional de São Paulo em relação ao trabalho do município para melhorar a rede de espaços públicos verdes.

Para alcançar este resultado, o projeto prevê a entrega de três produtos, a saber:

- **Produto 4.1:** Plano de comunicação e *advocacy* implementado;
- **Produto 4.2:** Relatório com a sistematização do processo de projeto e aprendizados entregues;
- **Produto 4.3:** Pelo menos uma (1) submissão a um prêmio ou reconhecimento relacionado ao projeto realizada.

De acordo com a meta do Indicador 2 do Resultado 4, o Município de São Paulo deve ter três participações com funções representativas em fóruns internacionais de desenvolvimento urbano, apresentando os resultados do projeto, até uma no depois dele ter sido concluído. A meta do Indicador 1 do Produto 4.3, estabelece a realização de uma (1) submissão a pelo menos um prêmio, até o fim do projeto.

Neste documento apresentamos as atividades realizadas para a obtenção do Produto 4.3, o planejamento e execução.



2. METODOLOGIA

A metodologia para a implementação do produto partiu da identificação das premiações internacionais relevantes e a apresentação de resultados do projeto em eventos internacionais como forma de reconhecimento. Foi estabelecida uma rotina de monitoramento das chamadas conduzida pela equipe do Viva o Verde SP ao longo de 2023 e 2024, com apoio da equipe de parcerias do escritório do ONU-Habitat Brasil.

A seleção das premiações e reconhecimentos internacionais teve como critério principal o potencial de ampliação da visibilidade internacional de São Paulo, conforme estabelecido pelo Resultado 4 do projeto. Para tal, foi realizada uma pesquisa de prêmios internacionais relacionados com o desenvolvimento urbano sustentável, meio ambiente, arborização e esverdeamento urbano, gestão pública municipal, entre outras temáticas relevantes. Também foram mapeados eventos internacionais nos quais os resultados do projeto pudessem ser reconhecidos.

Foram identificadas nove oportunidades internacionais de submissão de propostas para editais de premiação e sete eventos internacionais relacionados às temáticas. A informação sistematizada foi inserida no Plano de Trabalho e foi realizada uma análise de riscos, tomando medidas preventivas.

3. PRÊMIOS INTERNACIONAIS

Existem diversos prêmios internacionais relacionados com o desenvolvimento urbano sustentável, alguns deles organizados pelo ONU-Habitat. Alguns são mais relevantes que outros em relação aos resultados e produtos do Viva o Verde SP. A seguir, são apresentados os prêmios relevantes mapeados e que foram considerados para submissão.

3.1. Prêmios do ONU-Habitat mapeados

O ONU-Habitat coordena vários prêmios por contribuições notáveis para a urbanização sustentável em todo o mundo. Estão, entre eles:

a) UN-Habitat Scroll of Honour Award

O prêmio *Scroll of Honour Award* foi lançado em 1989 e é um dos prêmios de assentamentos humanos mais prestigiados do mundo. O seu objetivo é reconhecer iniciativas que tenham feito contribuições notáveis no domínio dos assentamentos humanos, fornecimento de moradias, destacando a situação das pessoas que vivem na pobreza ou que foram deslocadas, desenvolvendo e melhorando os assentamentos humanos e a qualidade da vida urbana para não deixar ninguém por trás, como orientam os Objetivos de Desenvolvimento Sustentável para 2030, com ênfase no Objetivo 11: Cidades e Comunidades Sustentáveis. [Mais informações neste link.](#)



b) Dubai International Award for Best Practices

O Prêmio Internacional do Dubai para Melhores Práticas (DIABP) foi criado em 1995 sob a diretiva do falecido Sheikh Maktoum Bin Rashid Al Maktoum, para reconhecer iniciativas que resultaram num impacto positivo na melhoria da qualidade de vida. Desde então, mais de 5.000 iniciativas, que documentam diversas formas de resolver questões econômicas, sociais e ambientais de mais de 150 países, foram compiladas e divulgadas através da base de dados de melhores práticas alojada no ONU-Habitat. O prêmio abrange cinco categorias, sendo elas:

- Regeneração Urbana e Espaços Públicos;
- Construção de Edifícios Sustentáveis, Inovadores e Inteligentes;
- Sustentando Sistemas Alimentares Urbanos;
- Enfrentando as Mudanças Climáticas e Reduzindo a Poluição;
- Planejamento e Gestão de Infraestrutura Urbana.

Os ganhadores, além do reconhecimento internacional, recebem um prêmio em dinheiro de US\$ 1 milhão. [Mais informações neste link.](#)

c) UIA 2030 Award

A União Internacional de Arquitetos (UIA), em parceria com o ONU-Habitat, lançou o primeiro ciclo do Prêmio UIA 2030 (2021-2022) em outubro de 2021 para promover o trabalho de arquitetos que contribuem para a implementação da Agenda 2030 da ONU para o Desenvolvimento Sustentável juntamente com a Nova Agenda Urbana. O segundo ciclo do prêmio foi aberto de janeiro até abril de 2024.

O prêmio bienal, sincronizado com o Fórum Urbano Mundial, convidou à submissão projetos construídos que tem demonstrado qualidade de design e tenham feito contribuições significativas para a realização dos ODS em seis categorias, sendo elas:

- Categoria aberta;
- Melhorando a eficiência energética;
- Moradia adequada, segura e acessível;
- Planejamento participativo, eficiente no uso da terra e inclusivo;
- Acesso a espaços verdes e públicos;
- Utilizando materiais locais.

[Mais informações neste link.](#)

d) Shanghai Award

O Prêmio Global para o Desenvolvimento Sustentável nas Cidades é uma iniciativa global liderada pelo ONU-Habitat e pelo Município de Shanghai, na China. Visando especificamente as cidades, o prêmio dedica-se a reconhecer os progressos e realizações notáveis das cidades e municípios de todo o mundo na implementação da Agenda 2030, bem como da Nova Agenda Urbana. Um Júri Internacional independente composto por membros geograficamente diversos avalia as candidaturas e faz recomendações às iniciativas vencedoras.



Como reconhecimento anual, o primeiro ciclo da premiação aconteceu em 2023. A cada ciclo, a premiação é concedida a, no máximo, cinco cidades. Uma cerimônia de premiação é realizada em uma importante plataforma internacional e os vencedores recebem uma placa e um troféu, e as boas práticas da cidade são incluídas no “Manual Shanghai”. As cidades vencedoras têm a oportunidade de partilhar as suas melhores práticas e conquistas no desenvolvimento urbano sustentável e são convidadas a participar em importantes eventos internacionais do ONU-Habitat, como o Fórum Urbano Mundial e a Comemoração do Dia Mundial das Cidades. [Mais informações neste link.](#)

3.2. Outros prêmios internacionais mapeados

Além dos prêmios coordenados pelo ONU-Habitat, existem outros prêmios importantes coordenados por outros organismos internacionais.

a) Barcelona World Smart City Awards

O *World Smart City Awards* (WSCA) é um prêmio organizado pelo *Smart City Expo World Congress*, evento internacional organizado pela *Fira Barcelona* que proporciona um reconhecimento global das principais ações de cidades inteligentes no mundo. O WSCA reconhece estratégias, projetos e ideias de cidades pioneiras com base na sua inovação, relevância, impacto, âmbito de implementação, envolvimento dos cidadãos, co-criação, inclusão, viabilidade, replicabilidade, colaboração entre várias partes interessadas, entre outros aspectos. Ele foi criado para identificar cidades, projetos relacionados com os temas do evento e ideias inovadoras que estão a tornar as áreas urbanas em todo o mundo mais habitáveis, ambientalmente sustentáveis e economicamente prósperas, bem como a estimular a diversidade, a inclusão social, a equidade, a segurança e a colaboração, melhorando assim a qualidade de vida de todas as pessoas. [Mais informações neste link.](#)

b) Guangzhou Award

O Prêmio Internacional de Guangzhou para Inovação Urbana (Prêmio Guangzhou) é copatrocinado pelas Cidades e Governos Locais Unidos (UCLG), pela Associação Mundial das Grandes Metrôpoles (Metrópolis) e pela cidade de Guangzhou, na China. Procura reconhecer a inovação na melhoria da sustentabilidade social, econômica e ambiental nas cidades e regiões e, ao fazê-lo, promover a prosperidade e a qualidade de vida das pessoas.

O Prêmio Guangzhou, concedido a cada dois anos, está aberto a todas as cidades e governos locais com iniciativas bem-sucedidas em inovação urbana. A iniciativas inscritas devem ser projetos, medidas ou políticas, em curso ou recentemente concluídos (nos últimos dois anos), com efeito prático ou influência substancial, originais, exemplares e transferíveis.

A avaliação do Prêmio Guangzhou de cada ciclo é realizada por especialistas internacionais de forma independente. O Júri faz uma seleção final de até cinco cidades premiadas que recebem um prêmio em dinheiro de US\$ 20.000, um troféu e um certificado comemorativo elaborado para o Prêmio. As iniciativas pré-selecionadas são reconhecidas sob a forma de Medalha de Honra. [Mais informações neste link.](#)



c) PIGEP – OEA

O Prêmio Interamericano de Inovação para Gestão Pública Eficaz (PIGEP) da Organização dos Estados Americanos (OEA) foi lançado em 2013 com o objetivo de identificar, coletar, sistematizar e divulgar as experiências inovadoras que os governos nacionais e locais estão realizando nas Américas em termos de gestão pública eficaz. O prêmio também serve para incentivar as pessoas funcionárias públicas da região a continuarem trabalhando e melhorando a prestação de serviços públicos.

Esta iniciativa conta com a colaboração do Departamento de Inclusão Social e da Comissão Interamericana de Mulheres (CIM) da OEA, cujas contribuições foram valiosas para a incorporação da Categoria Inclusão Social e Perspectiva de Gênero, respectivamente. Tem convocações todos os anos. [Mais informações neste link.](#)

d) Lee Kuan Yew World City Prize

O *LKY World City Prize* é um prestigiado prêmio internacional que reconhece cidades que se destacam na criação de comunidades urbanas habitáveis, vibrantes e sustentáveis. Os vencedores incluem Cidade do México, Viena, Seul, Medellín, Suzhou, Nova York e Bilbao. Além disso, cidades com boas iniciativas urbanas e lições para compartilhar também são reconhecidas com Menções Especiais. Essas cidades incluem: Antuérpia, Surabaya, Tóquio, Melbourne, Cidade do Cabo, Ahmedabad, entre outras.

Para facilitar a partilha de melhores práticas em soluções urbanas que sejam facilmente replicáveis em todas as cidades, o Prêmio coloca ênfase em soluções e ideias práticas e econômicas, para o benefício de cidades de todo o mundo. A cidade vencedora recebe um certificado de premiação, um medalhão de ouro e um prêmio em dinheiro de US\$ 300.000 de Cingapura. [Mais informações neste link.](#)

e) World Urban Parks Award

Este é um prêmio novo da organização *World Urban Parks* com o objetivo de reconhecer organizações líderes que administram diretamente um parque ou sistema de parques. Este prêmio é um reconhecimento do comprometimento de uma organização com os ideais globais da *World Urban Parks*, conforme refletido em suas ações e abordagem à gestão de parques urbanos. Este prêmio pode ser concedido a várias organizações em um determinado ano, sendo um dos critérios ser membro do *World Urban Parks* por ao menos cinco anos.

A primeira chamada foi em abril de 2024 e a organização selecionada recebeu o prêmio em setembro de 2024 no Congresso *Future Green City*, nos Países Baixos. [Mais informações neste link.](#)

3.3. A escolha do prêmio

Desde o início, a intenção do Viva o Verde SP foi apresentar um produto do projeto em alguma das premiações citadas.



A primeira oportunidade que se apresentou foi o 13º Ciclo do prêmio Dubai Award. O prazo de inscrição foi entre junho e agosto de 2023, coincidindo com a fase inicial do projeto, ainda sem entregas ou produtos que pudessem competir no nível internacional, motivando que fosse descartado apresentar algo relacionado ao Viva o Verde SP.

Para o prêmio Scroll of Honour Award do ONU-Habitat, aberto no fim de 2023 até maio de 2024, e o prêmio UIA 2030, aberto entre dezembro e abril de 2024, o Viva o Verde SP ainda não poderia apresentar resultados competitivos e a Prefeitura descartou se apresentar com esta ou outra iniciativa.

Em março de 2024 foi aberto o período de inscrições para o Prêmio Global para o Desenvolvimento Sustentável nas Cidades (*Shanghai Award*). Como o prêmio não é para projetos específicos, e sim para governos das cidades, ofereceu-se à Prefeitura apoio técnico para se apresentar na categoria referente ao meio ambiente. Este foi o prêmio escolhido para apresentar a candidatura de São Paulo, destacando a gestão ambiental da cidade com uma abordagem intersetorial. Se apresentam informações mais detalhadas nas próximas seções deste relatório.

4. A CANDIDATURA DE SÃO PAULO AO PRÊMIO SHANGHAI

Dentre os diversos prêmios internacionais mapeados, o Prêmio Shanghai foi o mais oportuno no âmbito do projeto Viva o Verde SP. A seguir, são apresentadas as características do prêmio, os critérios de avaliação das candidaturas e a metodologia empregada para a submissão da candidatura de São Paulo.

4.1. Sobre o Prêmio Shanghai

O Prêmio Global para o Desenvolvimento Sustentável em Cidades (*Shanghai Award*) visa acelerar a implementação da Agenda 2030 das Nações Unidas para o Desenvolvimento Sustentável (Agenda 2030) e da Nova Agenda Urbana. Ele se concentra no avanço do ODS 11, promovendo a localização dos ODS, ecoando a Iniciativa de Desenvolvimento Global (GDI) e incentivando as cidades a encontrarem soluções sistemáticas para o desenvolvimento urbano sustentável. Além disso, o prêmio ajuda a construir a plataforma para o avanço do plano estratégico da ONU-Habitat, programas emblemáticos e o Quadro Global de Monitoramento Urbano.

O estabelecimento do Prêmio foi oficialmente anunciado pela primeira vez pela então Diretora Executiva Maimunah Mohd Sharif do ONU-Habitat na primeira sessão do Conselho Executivo de 2022 do ONU-Habitat, em 30 de março de 2022. O primeiro ciclo do prêmio foi anunciado em junho de 2022, durante o 11º Fórum Urbano Mundial (WUF11) realizado na Polônia. O edital para inscrições do segundo ciclo do prêmio ficou aberto entre os dias 15 de março e 12 de julho de 2024.

O prêmio é concedido, no máximo, a cinco cidades. Uma cerimônia internacional de premiação é realizada e os vencedores recebem uma placa e um troféu. As práticas e realizações excepcionais em desenvolvimento urbano sustentável das cidades vencedoras são adicionadas ao banco de dados de melhores práticas da plataforma da Nova Agenda



Urbana e ao relatório anual do “Manual Shanghai”, dando-lhes visibilidade internacional. São Paulo teve seu Plano Diretor Executivo [reconhecido internacionalmente](#) ao ser incluído no “Manual Shanghai 2016 – Um Guia para o Desenvolvimento Urbano Sustentável do século 21”.

As cidades vencedoras também são convidadas a participar de eventos internacionais importantes, como o WUF e Observância Global do Dia Mundial das Cidades, entre outros, ganhando oportunidades de trocar melhores práticas com outras cidades, impulsionar os investimentos e criar oportunidades para o desenvolvimento econômico local.

O tema geral deste segundo ciclo do prêmio foi “Construindo um Futuro Urbano Sustentável para Todas e Todos”. Podiam se candidatar cidades ao redor do mundo que se esforçam para alcançar o desenvolvimento sustentável, com o fim de participar da discussão global sobre soluções de desenvolvimento urbano sustentável. Ecoando o tema do Fórum Urbano Mundial (WUF) de 2024, as cidades candidatas tinham que demonstrar progressos significativos em uma ou mais das seguintes quatro áreas temáticas:

- Área 1: Moradia de qualidade e segura para necessidades diversificadas;
- Área 2: Jovens liderando comunidades vibrantes;
- Área 3: Desenvolvimento inovador para prosperidade urbana;
- Área 4: Desenvolvimento urbano de baixo carbono e resiliente ao clima.

4.2. Critérios de avaliação

As inscrições são avaliadas de acordo com quatro critérios principais.

- **Impacto:** As conquistas, o progresso e o impacto comprovado na implementação da Agenda 2030 e da Nova Agenda Urbana;
- **Sustentabilidade:** As estratégias, planos e ações que sustentam a implementação de longo prazo dos ODS e da Nova Agenda Urbana na cidade;
- **Inovação:** As abordagens, métodos, práticas, tecnologias ou instrumentos inovadores para permitir a realização dos ODS e da Nova Agenda Urbana;
- **Adaptabilidade:** A extensão em que a experiência da cidade pode ser replicada, adotada ou ampliada por outras cidades ou em cenários semelhantes.

Além dos critérios principais, os candidatos recebem pontos adicionais se tiverem realizações nas áreas que estão intimamente relacionadas às abordagens que o ONU-Habitat promove para a realização dos ODS e da Nova Agenda Urbana.

4.3. Metodologia de trabalho para submissão

Uma vez tomada a decisão de se candidatar ao Prêmio Shanghai, a SVMA decidiu qual iniciativa seria apresentada para demonstrar os esforços e avanços da cidade na implementação da Agenda 2030 e da NAU: os parques da Represa Billings criados pelo Programa Mananciais em parceria com a SVMA e outros parques lineares da cidade. O Viva o Verde SP trabalha em dois parques vinculados ao Programa Mananciais e em quatro parques lineares de outras regiões da cidade.



Para se candidatar, foi necessário preencher um formulário online na plataforma do Prêmio na internet. O conteúdo do formulário e os materiais complementares deviam abordar as políticas municipais na área ou áreas temáticas do Prêmio, usando os projetos e iniciativas como *Feature Activities* (atividades de destaque).

No dia 16 de maio de 2024, a equipe do Viva o Verde SP participou na sessão informativa dos organizadores do Prêmio para receber orientações gerais e resolver dúvidas sobre os requisitos de participação e os critérios de avaliação.

Desde este momento, a equipe do Viva o Verde SP trabalhou com a Secretaria Municipal de Relações Internacionais (SMRI) e com a Secretaria Executiva do Programa Mananciais para preparar a candidatura de São Paulo. Foi decidida distribuição das tarefas entre as pessoas delegadas das diferentes secretarias municipais participantes e o ONU-Habitat para a elaboração dos conteúdos requeridos no formulário de inscrição:

- A SMRI assumiu a responsabilidade de coordenar as contribuições de todas as pessoas envolvidas;
- As pessoas delegadas da SVMA, do Programa Mananciais e de outras secretarias municipais preencheram (em português) as informações das diferentes atuações e políticas específicas;
- A equipe do ONU-Habitat revisou os conteúdos e orientou as equipes da Prefeitura no preenchimento do formulário conforme os requisitos e critérios da chamada e também traduziu ao inglês o conteúdo final do formulário.

Foi criado um documento compartilhado na internet imitando o formulário, para que todas as pessoas envolvidas pudessem trabalhar de forma simultânea no documento. No processo de preenchimento do formulário, as grandes obras de drenagem da Bacia Hidrográfica do Ribeirão Perus foram adicionadas como *feature activity*, o que demonstra o compromisso da cidade com a resiliência climática dos bairros periféricos. Na equipe de elaboração da candidatura, foram adicionadas a Secretaria de Governo Municipal (SGM), a Secretaria Executiva de Mudanças Climáticas (SECLIMA), Secretaria Executiva de Planejamento e Entregas Prioritárias (SEPEP) e a Coordenadoria de Segurança Hídrica para desenvolver o conteúdo relacionado com as políticas de ação climática e sua inserção na Agenda Municipal 2030 e no Plano Diretor Estratégico da cidade.

A pessoa delegada da SMRI enviou o formulário da candidatura de São Paulo dia 11 de julho de 2024. Em Anexo se encontra o formulário enviado (em português).

5. EVENTOS INTERNACIONAIS

A participação da SVMA em eventos internacionais no âmbito do Viva o Verde SP procura o reconhecimento relacionado ao projeto, conforme estabelece o enunciado do Produto 4.3. A participação em eventos internacionais também é um indicador do Resultado 4. A seguir, são apresentados os diferentes eventos relevantes mapeados nos quais foi considerado a participação da SVMA para apresentar resultados do projeto:



a) 2nd UN-Habitat Assembly

A segunda sessão da Assembleia Geral do Programa das Nações Unidas para os Assentamentos Humanos (ONU-Habitat) foi realizada de 5 a 9 de junho de 2023 em Nairóbi, Quênia. O tema da sessão foi "Um futuro urbano sustentável por meio do multilateralismo inclusivo e eficaz: alcançando os Objetivos de Desenvolvimento Sustentável em tempos de crises globais".

Como órgão de governança do ONU-Habitat, a Assembleia é o mais alto órgão decisório global sobre urbanização sustentável e assentamentos humanos e se reúne a cada quatro anos. Os 193 Estados-membros da ONU votam, enquanto participantes incluem Estados não-membros, outros órgãos da ONU e agências especializadas, bem como organizações intergovernamentais, sociedade civil, setor privado, instituições acadêmicas e de pesquisa, mulheres, jovens e crianças e organizações de base. [Mais informações neste link.](#)

b) 2nd World Forum on Urban Forests

O Fórum Mundial sobre Florestas Urbanas (WFUF) é uma plataforma informal desenvolvida em conjunto pela Organização das Nações Unidas para Alimentação e Agricultura (FAO), o *Politecnico di Milano* e a Sociedade Italiana de Silvicultura de Ecologia Florestal (SISEF). Ele visa consolidar, promover e implementar os resultados da primeira edição do Fórum, incluindo a Chamada para Ação e o *Tree Cities of the World Programme*, e apoiar cidades em todo o mundo a se moverem em direção a um modelo de desenvolvimento urbano mais verde, sustentável e resiliente. A segunda edição do evento foi realizada no mês de outubro de 2023.

Os objetivos do WFUF são:

- Conscientizar sobre os benefícios das florestas e árvores urbanas para um público global;
- Gerar conhecimento sobre boas práticas para o planejamento, design e gestão de florestas urbanas e espaços verdes;
- Apoiar o desenvolvimento da capacidade de tomadores de decisão locais e equipe técnica na implementação de uma abordagem bem-sucedida e inclusiva para o planejamento, design e gestão de florestas urbanas e espaços verdes;
- Sustentar o papel das comunidades locais na contribuição para os debates locais sobre a gestão de seu ambiente de vida por meio de melhor acesso à informação e networking com outras comunidades.

[Mais informações neste link](#)

c) World Cities Summit

A bienal *World Cities Summit* (WCS), ou Cume das Cidades do Mundo, é uma plataforma global para líderes governamentais e especialistas para abordar desafios de cidades habitáveis e sustentáveis, compartilhar soluções urbanas integradas e forjar novas parcerias. Desde sua criação em 2008, a WCS teve a participação de mais de 250 cidades de todo o mundo, representadas por líderes do governo, empresas, organizações internacionais e academia. A WCS normalmente dura 3 dias, compreendendo a conferência principal e os principais destaques, como o *WCS Mayors Forum*, o *WCS Young Leaders Symposium*, a *Lee Kuan Yew*



World Prize Award Ceremony and Banquet e uma exposição. É organizado em conjunto pelo *Centre for Liveable Cities (CLC)* de Cingapura e pela *Urban Redevelopment Authority (URA)*.

Em 2024, a WCS aconteceu entre os dias 2 e 4 de junho, com o tema “Cidades habitáveis e sustentáveis: rejuvenescer, reinventar, reimaginar”. Participaram mais de 3.500 pessoas delegadas e visitantes comerciais de quase 100 cidades, além de mais de 100 ministras, prefeitas e líderes de cidades. Foram realizadas mais de 30 plenárias, sessões de acompanhamento e mesas redondas, com mais 40 expositores e apresentadores. Foram assinados 8 memorandos de entendimento e acordos. [Mais informações neste link.](#)

d) Congresso Mundial do ICLEI

O Congresso Mundial do ICLEI 2024 é um encontro focado no avanço do desenvolvimento urbano sustentável e na adaptação equitativa aos desafios locais e regionais. Participam pessoas representantes de governos locais e regionais, profissionais urbanos, pesquisadoras e partes interessadas para trocar e inspirar uns aos outros sobre as melhores práticas em desenvolvimento urbano sustentável.

Em 2024, o Congresso foi realizado na cidade de São Paulo entre 18 e 21 de junho. Foram realizadas plenárias de alto nível lideradas por referências internacionais, visitas a locais especiais em São Paulo, workshops, networking e um simpósio de pesquisa liderado por especialistas. [Mais informações neste link.](#)

e) World Urban Forum 12 (WUF12)

O *World Urban Forum (WUF)*, ou Fórum Urbano Mundial, foi criado em 2001 pelas Nações Unidas para abordar a rápida urbanização e seu impacto em comunidades, cidades, economias, mudanças climáticas e políticas. Convocado pelo ONU-Habitat, o Fórum é uma plataforma de alto nível, aberta e inclusiva para abordar os desafios da urbanização sustentável. No ano 2024, a 12ª sessão do Fórum foi realizado em Cairo, no Egito, entre 4 e 8 de novembro.

O Fórum Urbano Mundial tem os seguintes objetivos:

- Aumentar a conscientização sobre a urbanização sustentável entre as partes interessadas e os eleitores, incluindo o público em geral;
- Melhorar o conhecimento coletivo sobre o desenvolvimento urbano sustentável por meio de debate aberto e inclusivo, troca de melhores práticas e políticas e compartilhamento de lições aprendidas;
- Promover a colaboração e a cooperação entre diferentes partes interessadas e eleitores envolvidos no avanço e na implementação da urbanização sustentável.

[Mais informações neste link.](#)

f) UIA International Forum 2024

A *Union Internationale des Architectes (União Internacional de Arquitetos - UIA)* é uma federação de organizações profissionais nacionais que trabalham para unificar arquitetos,



influenciar políticas públicas e promover a arquitetura a serviço das necessidades da sociedade, fundada em 1948 e sediada em Paris.

A UIA organiza vários fóruns e eventos, como a Capital Mundial da Arquitetura, em colaboração com a UNESCO, para destacar a importância da arquitetura, do planejamento urbano e da cultura na identidade e no desenvolvimento sustentável das cidades. Ela também celebra o Dia Mundial da Arquitetura junto com o Dia Mundial do Habitat da ONU, hospeda Congressos Mundiais e realiza eventos anuais como o Ano do Design para a Saúde em 2022 e webinars.

A cidade de Kuala Lumpur sediará o próximo Fórum Internacional da UIA (UIA2024KL) de 15 a 19 de novembro de 2024 com o tema “DiverCidade”, que apresentará questões enfrentadas por muitas economias emergentes e cidades em crescimento. [Mais informações neste link.](#)

g) 4º Fórum Latino-Americano e Caribenho de Florestas Urbanas

O Fórum Latino-Americano e Caribenho de Florestas Urbanas é o principal evento regional sobre arborização urbana e, no ano 2024, será realizado presencialmente nos dias 25 a 29 de novembro de 2024, em São José dos Campos (São Paulo). O evento foi composto por palestras, apresentações e discussões em grupo, se caracteriza como uma ampla reunião técnica com pessoas representantes de governos nacionais e locais, instituições acadêmicas e de investigação e organizações não governamentais (ONGs), dentre outros profissionais do setor privado e jovens que se dedicam ao planejamento e gestão de florestas urbanas e espaços verdes públicos.

O objetivo do Fórum é acompanhar os resultados dos três Fóruns anteriores e, especificamente, do Plano de Ação de Guadalajara, bem como enquadrar as atividades regionais relacionadas à gestão de árvores e florestas urbanas no quadro mais amplo dos resultados obtidos no “Segundo Fórum Mundial de Florestas Urbanas”, realizado na capital dos Estados Unidos da América, Washington, em 2023. [Mais informações neste link.](#)

5.1. A escolha dos eventos internacionais

A 2ª edição da Assembleia Geral do ONU-Habitat (*UN-Habitat Assembly*) e a 2ª edição do Fórum Mundial sobre Florestas Urbanas (*World Forum on Urban Forests*) foram realizadas em junho e outubro de 2023. Respectivamente, quando o projeto ainda não tinha resultados para apresentar.

A 14ª edição do World Cities Summit foi realizada em junho de 2024, porém a Prefeitura desconsiderou participar nesta edição.

A 4ª edição do Fórum Latino-Americano e Caribenho de Florestas Urbanas foi realizada em novembro de 2024. Foi estudada a possibilidade de o projeto participar no evento, considerando que foi realizado em São José dos Campos (SP), porém, por ter um perfil eminentemente acadêmico, centrado em questões técnicas sobre arborização urbana, foi descartada a participação.



O Congresso Mundial do ICLEI foi realizado em São Paulo em junho de 2024. O projeto estava em condições de apresentar os resultados da Avaliação dos Parques Municipais de São Paulo. Foi oferecida a participação do projeto em diversas ocasiões, porém os organizadores do ICLEI a desconsideraram.

Os outros dois eventos internacionais relevantes realizados em 2024, escolhidos pelo Município de São Paulo para apresentar resultados do projeto foram o 12º Fórum Urbano Mundial (WUF12) no Cairo, Egito, e o Fórum Internacional da União Internacional de Arquitetos (UIA), em Kuala Lumpur, Malásia. A seguir, é apresentada a experiência de participação do nestes eventos.

6. A PARTICIPAÇÃO DE SÃO PAULO NO 12º FÓRUM URBANO MUNDIAL

A participação da SVMA na 12º Fórum Urbano Mundial (WUF12) procurou o reconhecimento relacionado ao projeto, conforme estabelece o enunciado do Produto 4.3.

O WUF12, iniciativa do ONU-Habitat que acontece a cada dois anos, é o principal evento global dedicado à discussão de questões urbanas, reunindo governos, autoridades locais, organizações da sociedade civil, academia, setor privado e outras partes interessadas para compartilhar experiências, melhores práticas e soluções inovadoras para os desafios urbanos contemporâneos.

Durante o Fórum, são realizadas sessões temáticas, mesas-redondas, exposições, eventos paralelos e outras atividades para abordar uma ampla gama de questões urbanas, como habitação, transporte, meio ambiente, governança urbana, inclusão social, resiliência urbana, entre outras.

6.1. Critérios de seleção de eventos

Todos os eventos do WUF devem ser iniciativa uma entidade, pública ou privada. O ONU-Habitat não pode liderar um evento, apenas pode participar como coorganizador. As partes interessadas podiam se inscrever nas seguintes sete categorias de eventos:

- Eventos de *networking*;
- Vozes das cidades;
- ODS em ação;
- Biblioteca urbana;
- ONE UN;
- Eventos de treinamento; e
- Cinema urbano.

Também podiam ser enviadas propostas para sediar uma exposição na *Urban Expo*. As inscrições deviam ser enviadas por meio do portal principal de inscrição do WUF12 usando desde a inscrição pessoal de um representante da entidade líder do evento.

Durante a avaliação das propostas de eventos, além dos pontos indicados pelo comitê organizador (de qualidade da proposta, alinhamento com o ODS11, expectativa de resultados



e monitoramento), também foi considerado o alinhamento com um dos temas dos diálogos que serão realizados durante o Fórum:

- Diálogo 1: Habitando nosso futuro;
- Diálogo 2: Cidades e a crise climática;
- Diálogo 3: Mais fortes juntos;
- Diálogo 4: Financiando a localização e localizando as finanças;
- Diálogo 5: Colocando as pessoas em primeiro lugar na era digital; e
- Diálogo 6: A perda do lar.

6.2. Metodologia de trabalho

O Escritório de Coordenação do WUF convidou a todas as equipes do ONU-Habitat para participar de uma sessão interna de informações *Head's Up* no dia 18 de janeiro de 2024. Nesta sessão, foram compartilhadas informações sobre a 12ª edição do WUF, incluindo a abertura do processo de inscrição, inscrição para eventos liderados por parceiros e informações sobre como se envolver com a equipe do WUF. Também houve uma segunda sessão informativa, desta vez para o público externo, no dia 25 de janeiro de 2024.

Ao longo das semanas seguintes, a SVMA se organizou, com apoio da equipe do Viva o Verde SP, para preparar uma proposta de evento relacionada com o projeto. Seguindo as recomendações do Escritório de Coordenação do WUF, foi elaborada uma lista de possíveis parceiros coorganizadores do evento, priorizando outras cidades da América Latina e Caribe. Foram contatadas diferentes cidades e organizadas reuniões com os interessados para discutir propostas e coletar contribuições. As entidades que se interessaram em coorganizar o evento foram o Governo da Cidade de Buenos Aires e a Prefeitura Municipal de Belém. Também foram convidados a participar o C40 e o ONU-Habitat.

A proposta elaborada foi para um evento de *networking* e tinha as seguintes características:

Título do evento: Expansão e gestão de áreas verdes públicas em megacidades latino-americanas diante das mudanças climáticas (*versão original em inglês - Expanding and Managing Public Green Areas in Latin American Megacities in the face of Climate Change*).

Tema: Diálogo 2 - Cidades e a crise climática.

Organização: Cidade de São Paulo (líder), Governo da Cidade de Buenos Aires e a Prefeitura Municipal de Belém, com participação do C40 e do ONU-Habitat.

Objetivo do evento: estabelecer uma visão compartilhada para o uso, expansão e conservação de espaços verdes públicos em São Paulo, Buenos Aires e Belém, baseada no entendimento de que os espaços verdes desempenham múltiplos papéis na mitigação e adaptação aos efeitos das mudanças climáticas.

Em paralelo, o Programa Global de Espaços Públicos do ONU-Habitat facilitou, com outras entidades organizadoras de eventos, o convite à cidade de São Paulo para participar como parceira coorganizadora e apresentar resultados do Viva o Verde SP. As propostas foram as seguintes:

Título do evento de *networking*: Promovendo a Gestão e Manutenção dos espaços públicos para cidades mais sustentáveis (*Promoting Management and Maintenance of public spaces for more sustainable cities*).



Tema: Diálogo 3 - Mais fortes juntos.

Organização: Green Flag Awards (líder), Cidade de São Paulo, Catalytic Action, com participação do Ministério de Governos Locais da Palestina e do ONU-Habitat.

Objetivo: Apresentar as melhores práticas e iniciativas que promovam a gestão e manutenção dos espaços públicos, e as redes que apoiam a partilha e a sensibilização.

Título do evento de *networking*: Fortalecendo as Cidades-Parque - Aproveitando SbN, Parques e Silvicultura Urbana para Inteligência Climática e Crescimento Socioeconômico.

Tema: Diálogo 2 - Cidades e a crise climática.

Organização: *Research Center of Park City Index* - RCPCI (líder), FAO, Cidade de São Paulo, com participação do World Resources Institute – Africa, Stefano Boeri Architetti e ONU-Habitat.

Objetivo: Reunir as partes interessadas de vários setores para colaborar, compartilhar conhecimento e identificar soluções inovadoras para promover o desenvolvimento urbano resiliente ao clima e a infraestrutura verde, estimulando a troca de conhecimento, promovendo a colaboração, conscientizando, apresentando inovações, identificando oportunidades de colaboração e gerando compromissos.

Das três propostas enviadas, foi selecionada a última proposta, liderada pelo RCPCI, um instituto de pesquisa vinculado ao *Urban Planning Society of China* e ao empreendimento urbanístico do Governo Popular da China chamado Tainfu, perto da capital de Sichuan, Chengdu, a quarta maior cidade da China. Esta entidade é um instituto de pesquisa especializada em parques que promove as cidades com os parques como equipamentos centrais da urbanização.

O evento foi realizado conforme planejado, entre 13:00 e 14:30 (Egypt Standard Time, UTC +2), na sala Multipurpose Room 06, no Egypt International Exhibition Center, Cairo, e foi retransmitido ao vivo através online através do aplicativo do WUF12 e teve suas informações divulgadas [neste link](#).

O Secretário Municipal do Verde e do Meio Ambiente, Rodrigo Ravena, participou em representação da Cidade de São Paulo, junto às demais pessoas:

- Mr Nan Shi, Secretary General of China's Urban Planning Society, Board Member of RCPCI
- Ms Hellen Wanjohi, Climate and Engagement Lead, WRI Africa
- Ms Livia Shamir, Research Director, Stefano Boeri Architetti
- Mr José Chong, Head of UN-Habitat's Global public Space Programme
- Rayne Ferretti Moraes, Head of UN-Habitat Brazil Office and OiC for Southern Cone
- Mr Betty Chemier, Head of Experimentation, UNDP Accelerator Lab
- Mr Simone Borelli, Coordinator, FAO's Green Cities Initiative
- Mr Yigang Li, Geospatial Network and Early Warning Special Advisor, UNEP
- Ms Jing Ren, UM-Habitat Associate Programme Management Officer (facilitadora)

7. A PARTICIPAÇÃO DE SÃO PAULO NO FÓRUM INTERNACIONAL DA UIA

A participação da SVMA no Fórum Internacional da UIA procurou o reconhecimento relacionado ao projeto, conforme estabelece o enunciado do Produto 4.3. A descrição



detalhada do evento, os critérios de avaliação dos trabalhos e a metodologia do processo são apresentados a seguir.

7.1. Sobre o Fórum Internacional da UIA

Os objetivos do Fórum Internacional UIA 2024 em Kuala Lumpur (UIA2024KL) são: fornecer oportunidades para o público, pessoas arquitetas, planejadores urbanos e formuladoras de políticas participarem de uma série de programas enriquecedores que revigoram a discussão sobre cultura, patrimônio, sustentabilidade, equidade e ecologia para alcançar a humanidade e o crescimento sustentável.

O tema do Fórum UIA 2024 foi “DIVERCIDADE” para a Humanidade e o Crescimento Sustentável.

7.2. Critérios de seleção de eventos

A organização do UIA2024KL convidou pessoas acadêmicas, pesquisadoras, profissionais e formuladoras de política pública a enviarem artigos para serem apresentados no Fórum com o propósito de reforçar as discussões sobre o futuro da humanidade e o crescimento sustentável. O resumo do artigo não devia superar as 300 palavras e o artigo completo não devia exceder as 7.000 palavras.

Os artigos enviados foram revisados pelo comitê de revisão por pares, conforme os seguintes critérios, publicado no [site do evento](#) (tradução própria do inglês):

“A arquitetura nasceu da criação de um ambiente físico para as pessoas viverem nele e dentro dele; eventualmente, este ambiente físico cresce para ser parte da cultura humana e do cenário da humanidade. A arquitetura representa uma sociedade e civilização por meio de suas formas construídas que compõem o tecido de um lugar. A inclusão é essencial no design de uma cidade moderna, portanto, precisa atender às necessidades de todos. Existem vários desafios enfrentados por economias emergentes e cidades em crescimento com os conflitos entre preservar a cultura e o patrimônio e construir com densidade e crescimento sustentável; manter a equidade e a ecologia e o retorno econômico tangível.”

7.3. Metodologia de trabalho

Em julho de 2023, foi realizada uma chamada de resumos dos artigos (300 palavras) a serem apresentados no Fórum, que deviam ser escritos em inglês, com prazo para o envio do resumo era 31 de dezembro de 2023.

Foi decidido com a SVMA que o Viva o Verde SP iria participar com um trabalho sobre o produto 1.2, de Avaliação dos Parques Municipais de São Paulo. Foi enviado um resumo do que seria o Relatório de Avaliação dos Parques Municipais, que foi aceito em fevereiro de 2024. Na carta de aceitação, solicitava-se o envio do artigo completo até dia 30 de abril.

No mês de fevereiro de 2024, o Relatório ainda estava numa fase incipiente. Os dados coletados ao longo de 2023 estavam sendo sistematizados em forma de gráficos e mapas. A data limite coincidia, aproximadamente, com o planejamento do produto 1.3 referente ao



Quadro de Priorização de parques baseado nos dados do produto 1.2. Dos 50 indicadores de avaliação do produto 1.2, foram selecionados 10 indicadores que seriam utilizados para a priorização seguindo os critérios do Plano Municipal de Áreas Protegidas, Áreas Verdes e Espaços Livres (PLANPAVEL) e com uma abordagem de gênero. Com este propósito, foram criados e analisados os gráficos e mapas destes 10 indicadores. O artigo para o Fórum UIAKL2024 foi criado a partir da análise dos 10 indicadores utilizados para o Quadro de Priorização.

O texto enviado teve coautoria da Chefe de Gabinete da SVMA e toda a equipe do Viva o Verde SP.

O calendário de entregas e revisões se deu da seguinte forma:

- Dia 30 abril de 2024 foi enviado o texto completo;
- Dia 14 de julho foi confirmada a aceitação do artigo com um pedido de revisão de alguns elementos de formatação do texto;
- Dia 15 de agosto foi enviado o artigo revisado;
- Dia 8 de setembro foi recebida a aceitação definitiva do artigo completo revisado, solicitando confirmação da participação dos autores no evento.

Em resposta à aceitação, foi informado aos organizadores que as pessoas coautoras do artigo não poderiam participar presencialmente no evento devido aos altos custos da viagem e à proximidade de datas do WUF12, priorizado pela Prefeitura de São Paulo. Por este motivo, não foi possível pagar as taxas e, conseqüentemente, o artigo não foi publicado nos anais do evento.

8. MONITORAMENTO E AVALIAÇÃO

A iniciativa Viva o Verde SP foi concebida, planejada e está sendo implementada com uma abordagem de gestão por resultados e ciclo de projeto. Esta abordagem usa um quadro de monitoramento para acompanhar o progresso. Este quadro define indicadores mensuráveis, meios de verificação, metas, prazos e uma análise de riscos e medidas de mitigação. Este quadro também serve à avaliação final do projeto, recolhendo os aprendizados para futuras iniciativas relacionadas com a iniciativa, completando assim o ciclo do projeto.

Ao final das atividades planejadas para o Produto 4.3 se faz necessário analisar os indicadores e riscos previstos no planejamento, além do alcance – ou não – das metas pré-estabelecidas.

8.1. Indicadores e Riscos

Para medir o escopo do Produto 4.3 e do Resultado 4 (parcialmente), foram analisados dois indicadores, sendo eles:

Indicador 1 do Produto 4.3: Submissão a pelo menos um prêmio, realizada.

Meios de verificação: revisão documental de submissões de prêmios; relatório de progresso do projeto; resultados de prêmios



Intervalo: Uma vez, no final do projeto (setembro/2025)

Linha de base: 0

Meta: 1 prêmio obtido

Indicador 2 do Resultado 4: Número de participações do município de São Paulo com funções representativas em fóruns internacionais de desenvolvimento urbano apresentando os resultados do projeto.

Meios de Verificação: Relatórios de missão com informações de viagem e dados relevantes sobre participação em eventos internacionais

Intervalo: uma vez, um ano após o término do projeto, em junho/2026

Linha de base: 0

Meta: 3

Também foram identificados riscos que poderiam interferir na implementação das atividades e na obtenção do Produto, sendo eles:

Risco: As principais autoridades locais não garantem a participação de seus funcionários nas atividades finais do projeto devido às eleições municipais em 2024 e às mudanças de prioridades.

Probabilidade: Baixa

Impacto: Alto

Plano de mitigação: Maximizar a coordenação gerencial/técnica entre todas as partes interessadas envolvidas para harmonizar e coordenar a implementação do projeto

8.2. Quadro de Metas

INDICADORES	METAS	RESULTADOS	AVALIAÇÃO
Indicador 1 do Produto 4.3: Submissão a pelo menos um prêmio, realizada	1 prêmio submetido	100%	Meta atingida
Indicador 2 do Resultado 4: Número de participações do município de São Paulo com funções representativas em fóruns internacionais de desenvolvimento urbano apresentando os resultados do projeto	1 participação	33%	Meta não atingida ¹

8.3. Lições Aprendidas

Ao final das atividades, a equipe do ONU-Habitat identificou lições aprendidas que permitem o aprimoramento das futuras atividades da iniciativa e de outras iniciativas. A seguir, essas lições aprendidas e conclusões serão apresentadas de acordo com as etapas da realização das atividades.

¹ O prazo para alcançar esta meta é 1 ano depois de concluir o projeto. Tem mais 18 meses entre o momento de apresentar este relatório e o fim do prazo da meta em que a Prefeitura de São Paulo, com apoio do ONU-Habitat, poderá se organizar para apresentar resultados do projeto em eventos internacionais.



A identificação dos prêmios e eventos foi um processo complexo, considerando que o projeto Viva o Verde SP trata de um tema muito específico que não sempre encaixa com os temas principais e critérios de seleção dos eventos e prêmios que são divulgados regularmente pelo ONU-Habitat. Por outro lado, alguns destes eventos são muito especializados, como os fóruns regionais e o mundial sobre florestas urbanas, e não estão no radar do ONU-Habitat.

A identificação dos prêmios e eventos foi resultado da busca ativa na internet ou através de comunicações com especialistas de diferentes países e instituições. Em alguns casos, não foi possível apresentar as propostas no prazo. A lição aprendida neste ponto é a necessidade de criar, e implementar desde o início, uma metodologia de prospecção e de ter uma pessoa da equipe responsável por esta função.

A escolha dos prêmios e eventos internacionais respondia à oportunidade de participação para apresentar produtos destacados e resultados do projeto. Os primeiros produtos de destaque do projeto (1.2 e 3.1) foram concluídos na segunda metade de 2024. O período em que o projeto poderia apresentar resultados em eventos e prêmios foi de um ano, entre 2024 e 2025. Esta circunstância gerou o risco de não ter suficiente tempo de concluir os produtos ou de não ter suficiente tempo de preparar as candidaturas. Neste sentido, para a escolha dos eventos e prêmios é recomendável não esperar à conclusão dos produtos do projeto para apresentar candidaturas.

O prêmio ao qual a cidade de São Paulo submeteu sua candidatura (*Shanghai Award*) não é para projetos ou iniciativas específicas, e sim para as políticas municipais em geral. Neste caso, a Prefeitura apresentou o Viva o Verde SP como parte de uma iniciativa maior, a dos parques lineares. Ou seja, não foi apresentado um resultado específico do projeto. A lição aprendida neste caso serve ao desenvolvimento de projetos, sendo recomendável não restringir a participação aos resultados e produtos específicos do projeto, ampliando o escopo ao trabalho geral do parceiro no tema do projeto.

A elaboração das candidaturas para os prêmios e eventos internacionais foi bem-sucedida em termos gerais. O projeto Viva o Verde SP respondeu aos interesses da SVMA e apoiou satisfatoriamente a produção técnica e colaboração com outras secretarias municipais. A lição aprendida é que é fundamental manter uma relação muito próxima e um diálogo constante com o parceiro, desde o nível das autoridades até o nível técnico de base.

A principal dificuldade enfrentada se refere à participação nos eventos internacionais, principalmente devido aos custos e tempo de dedicação durante os eventos. Por exemplo, no Fórum UIAKL2024, o artigo não será publicado nos anais, apesar de ter sido aprovado. A lição serve ao desenvolvimento de novos projetos, pois o número de participações em eventos internacionais para o reconhecimento de resultados do projeto implica uma quantidade importante de recursos que devem ser considerados.

ANEXO 1 – FORMULÁRIO DE INSCRIÇÃO AO PRÊMIO SHANGHAI

The second cycle of the Global Award for Sustainable Development in Cities (Shanghai Award) Application Form

Terms and conditions

- 1) The applicant city/municipality is responsible for completing and submitting the application following the Call for Applications Rules and Guidelines.
- 2) The applicant city/municipality is responsible for the authenticity and legality of the submitted materials.
- 3) Applications will be disqualified in the following situations:
 - a. Failure to observe the Call for Applications Rules and Guidelines;
 - b. Presenting misleading and false information regarding the supporting documents;
 - c. Inability to provide sufficient information for the assessment of the application;
 - d. Unethical behaviour, including undue pressure on any person involved in the evaluation and selection process.
- 4) Incomplete applications or late submissions will not be considered. The task force for the award may request for supplementary materials from applications on the condition that the original application was completed according to the Rules and Guidelines and the timeline, and that additional information is helpful for further assessments of the application against the core selection criteria.
- 5) Questions marked with an * are required to answer, and the rest are optional. Please note that the applicant must answer all required questions. Incomplete application will lead to disqualification of the application. Applicants that fail to provide the required quantitative indicators in the questions should provide a brief description related to the conditions.
- 6) You are encouraged to provide supporting materials with your submission, for example, photographs, videos, media reports, promotional materials, procedural documents, supporting bylaws or city regulations and policies (brief), or working standards, etc. These are not compulsory but will help to strengthen your application.
- 7) The applications can be revised before the Call for Applications closes. Once the Call for Applications is closed, the materials submitted will not be returned. The applicant should back up the original documents as needed.
- 8) Where the Application Letter from the applicant city/municipality is submitted, all materials in the applications will be available for international exhibition, demonstration, publication and media coverage. The award task force will cite the source of the information while using it but will not be required to seek further permission for any such use.
- 9) Where the submission of an application is made by someone assigned by the applicant city/municipality, it is assumed that they have been given permissions for the submission and the terms indicated in point (8) above.
- 10) The prize for the winning application will be awarded to the city/municipality named in the application form.

Agree to the Terms and Conditions

Please check the box if the applicant city agrees to the Terms and Conditions of the second cycle of Global Award for Sustainable Development in Cities (Shanghai Award) *



Section A -- Basic Information

A.1 Applicant city					
Country ¹ *		Brazil	City *		São Paulo
Population living within the administrative boundaries of the city (most recent) *		11,451,999	Year of the census*		2022
Municipal Administrative Area Size (km ²) *		1,521.202	Built-up Area Size of the city (km ²) *		561
GDP of the city (USD)	2016 *	126,749,679,352	GDP per capita of the city (USD)	2016 *	10,890.27
	2019 *	141,693,011,449		2019 *	11,996.17
	2023 *	153,825,426,880 (2021)		2023 *	12,910.39 (2021)
A.2 Contact person					
Contact person of the applicant city *					
Title*	Mr.	Full Name *		Diego Xavier Leite	
E-mail *	dxleite@prefeitura.sp.gov.br	Mobile / WhatsApp		+55 11 99938-4870	
Position *	Analista de Políticas Públicas e Gestão Governamental	Name of the Office/Department *		Secretaria Municipal de Habitação	
Contact person of the nominating entity (required if nomination is made for the application)					
Title		Full Name			
E-mail		Mobile / WhatsApp			
Position		Full Name of the Nominating Entity			

¹ Including Member States and present Non-Member Observers of the United Nations.

Section B - Application Letter, Nomination Letter and City’s Confirmation Letter

B.1 Application Letter	
Notes: All applicant cities/municipalities are required to submit an official Application Letter. A template for the Application Letter is in the annex. The Application Letter must include an official letterhead and an official stamp/signature of the mayor (or the equivalent) of the applicant city/municipality.	
Please check the box if an official Application Letter is submitted along with the Application Form	●
B.2 Nomination Letter and Confirmation Letter	
Notes: All nominated cities/municipalities are required to submit an official Nomination Letter and a Confirmation Letter. The Nomination Letter must include the official letterhead and an official stamp of the nominating entity. The Confirmation Letter must include the official letterhead and an official stamp/signature of the mayor (or the equivalent) of the applicant city/municipality.	
Nomination Letter	
Please check the box if an official Nomination Letter is submitted along with the Application Form	●
Confirmation Letter	
Please check the box if an official confirmation letter is submitted along with the Application Form	●

Section C - City’s Development Strategies and Feature Activities

This section collects the summary of the city’s development strategies and feature activities that serve as the basis to support the statements to be made in the next section. The city’s development strategies include but are not limited to the city’s overall development strategy, policy documents for the implementation of the SDGs and the New Urban Agenda (NUA), or other city-wide policy documents that reflect the city’s development goals, vision, pathways, and actions. In Section D, you can refer to the strategies and feature activities that are introduced in this section.

Therefore, please highlight the parts in the city’s strategies that are most relevant to city’s achievement and progress in realising SDGs and NUA.

C.1 Brief introduction of the city’s development context
Please provide a brief introduction of the city, highlighting the development context, such as its unique position, opportunities, challenges, resources as well as the achievement in sustainable development, including its development level across aspects of society, economy, and environment. * (400 words maximum)
<p>São Paulo, Brazil's largest city and one of the largest in the Southern Hemisphere, stands out as an important political, socio-economic, financial and cultural centre. With a population of over 11 million in the municipality and 22 million in its metropolitan area, the city symbolises Brazil's diversity and reflects the country's complexities and potentials.</p>
<p>São Paulo's strategic location in the south-east of Brazil has consolidated its role as an economic powerhouse, facilitating its connection to regional and global markets and making São Paulo a hub for international business and trade. With a GDP that exceeds USD 150 billion (2021), São Paulo City Hall currently has a budget of more than USD 20 billion (2024), the largest among Brazilian municipalities and ahead of most States in the country. The size of these resources represents the city's potential to continue advancing towards development, but it also concerns the great responsibilities in the face of the challenges it faces.</p>
<p>In this sense, the challenges faced by São Paulo refer to a set of socio-economic and environmental aspects, most common in large cities, not only in the global south, but also in the world. In addition to issues related to income inequality, water and sanitation, greenhouse gas emissions, mobility and housing, the city has been facing issues such as the increase in homeless population, urban sprawl, heat islands and flooding. In terms of the environment, the city is facing constant temperature rises, which have been breaking records every year, and droughts, which, especially over the last decade, have impacted the metropolitan region's reservoirs and made it difficult to guarantee the supply of fresh water to all the population.</p>
<p>In recent years, São Paulo has made progress in implementing policies aimed at sustainable development. The city has increased its vegetation cover from 48% in 2020 to more than 54% in 2023 by implementing new parks and planting trees. Since 2023, more than 102,000 trees have been</p>

planted and more than 1 million seedlings have been produced in the municipal nurseries. The city also invests in other nature-based solutions, such as the 300 plus rain gardens scattered throughout the territory and a comprehensive agriculture programme, which is addressing income generation, environmental protection and food security. Finally, in the area of mobility, São Paulo City Hall is working towards the goal of 20 per cent electrification of the municipal bus fleet by the end of 2024.

C.2 Summary of the city's sustainable development strategy

Please summarise the city's current sustainable development strategy, including (but not limited to) its main goals, actions planned and indicators in relation to the implementation of the SDGs and the NUA.

* (400 words maximum)

São Paulo is an example of integrated planning and management for results and budgets in Brazil. The municipality's sustainable development strategy uses long-, medium- and short-term instruments.

The Strategic Master Plan guides sustainable territorial and urban development, preserves ecosystems and guides the expansion of services and government management. In force since 2014, the section on the environmental system stands out, establishing guidelines for sanitation, social housing and green areas.

Another long-term guiding instrument is the 2030 Municipal Agenda, which sets targets and indicators based on the SDGs, which were localised through a participatory process in 2021 by the Municipal Commission for Sustainable Development.

The Climate Action Plan, based on the Municipal Climate Change Policy, includes 43 strategic actions to be carried out between 2024 and 2050, aligned with SDG 13, as well as other SDGs, aimed at mitigating emissions and increasing the city's resilience through damage prevention and reduction, green jobs, the public health system, among others. The Plan is fully aligned with the commitments of the New Urban Agenda (NUA).

At the beginning of each administration, a Targets Programme is drawn up, which incorporates the proposals of the elected candidate, the needs of the city's inhabitants and the planning processes of sectoral bodies. This programme defines the strategic goals that guide the medium-term budget instruments (the five-year Multi-Year Plan - PPA) and the annual budget laws. The current programme is linked to the 2030 Agenda, highlighting the 'Fair and Inclusive SP' and 'Global and Sustainable SP' axes through targets such as reducing emissions from the municipal bus fleet, access to housing and basic sanitation, cleaning up watercourses, setting up parks and conservation units and improving waste management.

The PPA 2022-2025 also includes a Programme to Promote Environmental Sustainability, linked to at least 10 of the 17 SDGs and derived from the abovementioned Targets Programme.



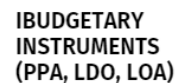
GOALS



INDICATORS



ACTIONS
NEW CONTRACTS
AND SERVICES



The municipality also holds various sectoral plans, the implementation of which is the responsibility of each corresponding thematic secretariat. With the participation of municipal committees and public policy management councils, these sectoral plans detail planning and strengthen the municipality's overall planning. The councils guarantee accountability and social participation in the drafting and implementation of public policies, promoting inclusive and sustainable planning. In this scenario, the Municipal Plan for Protected Areas, Green Areas and Open Spaces (PLANPAVEL), guided by the SDGs and the NUA and the Municipal Council for the Environment and Sustainable Development (CADES) stand out.

The timeline of the development strategy (if applicable)

Start year

2014

End year

2050

C.3 Feature Activities

Notes: The feature activities introduced here should be able to demonstrate how they support the realisation of the city's development strategy and the achievements/progress in sustainable urban development, highlighting the theme of "Building a Sustainable Urban Future for All" and progress in any of the four areas -- quality and secure housing for diversified needs, youth leading vibrant communities, innovative development for urban prosperity, and low-carbon and climate resilient urban development. They can be referred to in Section D when elaborating how the city meets the core selection criteria, namely IMPACT, SUSTAINABILITY, INNOVATION and ADAPTABILITY. Please introduce at least one and up to three feature activities that started in or after 2016 and have been running for at least 2 years.

Feature Activity 1 *

Please introduce the feature activity, including the background, solutions/implementation, and the outcomes. * (400 words maximum)

Located in the southern part of the city of São Paulo, Brazil, the Cantinho do Céu complex is a densely populated peninsula with fountainheads on the banks of the Billings Reservoir, the main source of fresh water in the city. The occupation of the area resulted from the accelerated and unplanned expansion of the city through the deforestation of preserved Mata Atlantica forests and the growth of irregular estates of land, which did not comply with the land subdivision bylaws. The houses, built through self-help construction, accommodated about 10,400 families, without access to basic infrastructure, which, according to the 2010 Census, characterised Cantinho do Céu as one of the largest precarious settlements in São Paulo. Its location within an environmentally protected area and a strategic water source was an aggravating factor.

In the face of this given situation, the city of São Paulo structured an integrated, multiscale, and interdisciplinary action plan for intervening in this territory, aiming to promote the protection and environmental recovery of the area without removing the population already established in the territory, through the improvement of the irregularly built space. Developed with a meaningful participation of the local community, the plan provided for connecting all residences to the sewerage, evacuation, and treatment network, in order to eliminate irregular wastewater dumping into the reservoir; supplying clean water; connecting to the formal electricity grid; recovering and protecting the reservoir's banks through the implementation of public green areas; and renovating all streets, maintaining the original layout designed by the residents and implementing paving, drainage systems, and adjusting the necessary road dimensions. As a final action, the plan includes the regularisation of land tenure in the settlements, with the issuance of land deeds to households, always prioritising women as heads of household.

The strategy of creating adequate public spaces, combined with efforts to restore the peninsula's environment, resulted in the implementation of a linear park on the reservoir's shore. Households living on the shore, in flood-prone and geological risk areas, were resettled into a social housing complex built within the same area, and a linear park was laid out in their place. Stretching 7 km, the linear park connects the entire edge of the complex, reestablishing a connection with the reservoir for a population that had originally built their houses giving their backs to the water.

The timeframe of the feature activity	Start year *	2010
	End year *	Ongoing

Feature Activity 2 (optional)

Please introduce the feature activity, including the background, solutions/implementation, and the outcomes. (400 words maximum)

In 2022, the City of São Paulo began a series of works and interventions in the Perus region, in the northern part of the city. The area is historically affected by flooding, especially during the rainy season (between December and February) and is located in the Perus River Basin, which gives the region its name. These events represent constant risks to the safety and well-being of local populations, resulting in mobility problems, access to basic services and material and, in some cases, human losses.

The public works took place on three fronts:

- a. Implementation of four large reservoirs that together will be able to store approximately 800,000 m³ of water, equivalent to more than 316 Olympic swimming pools. The reservoirs are located on Ernesto Bottoni and Cleonice Kammer Di Sandro streets, as well as two located on the Mário Covas Ring Road.
- b. Raising three bridges located in Praça Inácia Dias, Rua Crispim do Amaral and Rua Bernardo José de Lorena with the aim of allowing increased water flows, reducing the risk of flooding,

protecting adjacent infrastructure and ensuring the safety and accessibility of roads during periods of flooding.

- c. Channelling of 1.1 kilometres of the Perus stream, along Cleonice Kammer Di Sandro Street, with the aim of increasing rainwater run-off capacity, preventing flooding, protecting adjacent urban areas and improving the region's drainage infrastructure. The interventions also benefit the preservation of the surrounding green areas, as well as species of local fauna.

Based on the planned interventions, the works in Perus will provide a significant improvement in the ability to respond to extreme weather conditions by substantially reducing the impact of seasonal flooding. The four planned reservoirs will not only increase surplus water storage capacity, but will also help regulate water flow, mitigating risks to the local population and their properties.

In addition, raising the bridges and channelling the Perus stream are crucial measures for increasing the efficiency of rainwater run-off, protecting urban infrastructure and improving mobility during critical periods.

With these initiatives, the City of São Paulo is demonstrating a significant commitment to the safety and well-being of its population, aiming to create a safer, more resilient and sustainable urban environment for all.

The timeframe of the feature activity	Start year	2022
	End year	2025

Feature activity 3 (optional)

Please introduce the feature activity, including the background, solutions/implementation, and the outcomes. (400 words maximum)

Linear urban parks:

A linear park, according to PLANPAVEL, is an urban intervention along urban watercourses, aimed at protecting environmentally preserved areas, restoring aquatic ecosystems, conserving ecological corridors, connecting green areas, controlling flooding, preventing inappropriate occupation of flood plains, promoting green areas for leisure, culture and environmental conservation, and increasing citizens' environmental awareness.

São Paulo currently has more than 30 linear parks, totalling more than 2,370,000 m². These spaces perform various functions, such as preserving the banks of watercourses in urbanised areas, favouring soil permeability and rainwater retention. In addition, they play a crucial social and environmental role by providing urban interaction with nature, especially in areas lacking green spaces that offer ecosystem services. Spread across 16 city districts, more than 70% are in prioritised regions for public investment, aimed at mitigating intra-urban inequalities, according to the PPA 2022-2025.

The case of Aristocrata Park:

The implementation of Aristocrata Park is representative of the physical characteristics and history of the creation of linear parks in São Paulo. Located in Grajaú, a peripheral region in the city, this park contributes to improving the landscape and the drainage capacity of the stream that surrounds it, although the body of water does not directly cross the park's land. This green area is a refuge for more than 20 species of vascular plants, nine of which are native to São Paulo, 36 species of birds and one primate species. Above all, it is a resilient green area in the face of the dense urbanisation of its surroundings, contributing in a biodiverse way to the drainage of the hydrological system in which it is located.

The park incorporates the former Aristocrata Club, a landmark of anti-racist resistance in São Paulo, founded in the 1960s by black professionals. Its revitalisation not only preserves the memory of the club, but also promotes a social and environmental revaluation of the area, combating environmental racism.

Finally, it is important to bear in mind that the implementation of this park is the result of current urban planning, as it was expressly provided for in the Strategic Master Plan, it was part of the Targets Programme, it was financed by the Urban Development Fund - FUNDURB, and is therefore the direct result of a complete and effective cycle of public policy.

The timeframe of the feature activity	Start year	2002	
	End year	Ongoing	
Please send the supporting material for the feature activity(ies). If there are multiple materials, please combine them into one PDF document. Multiple files are here not accepted.			
Please check the box if the material supporting the feature activity(ies) is submitted along with the Application Form	<input type="checkbox"/>	File name of the supporting material	

Section D – Core Information

In this section, you are encouraged to elaborate on the city’s outstanding achievements and progress in the implementation of the SDG 11 and/or the NUA. The information will be used for assessing how the city has met the core selection criteria, namely, **IMPACT, SUSTAINABILITY, INNOVATION** and **ADAPTABILITY**. Please provide information around the theme of “Building a Sustainable Urban Future for All” and in one or more of the four areas of **quality and secure housing for diversified needs, youth leading vibrant communities, innovative development for urban prosperity, and low-carbon and climate resilient urban development**. **You are encouraged to select more areas to elaborate on and refer to the city’s development strategies and feature activities that are provided in Section C.**

D.1 Impact	
<p>Please elaborate on the outstanding achievements, progress, and impact since the year 2016 in the implementation of the SDGs and/or the NUA. Please provide information in the following areas respectively, and specify which SDGs these efforts and impact contributed to. *</p> <p>Notes: Please select the domains you would like to elaborate on and provide a statement, narrative, evidence and specify the most relevant SDGs linked to the selected domains. You can answer the questions using both qualitative and quantitative evidence, for example, indicators such as per capita housing area, proportion of youth population, disposable income of residents, and carbon emissions per unit of GDP. Relevant data should reflect the requirements of the corresponding indicators of the <u>Global Urban Monitoring Framework</u> and, to the extent possible, contain information on the specific groups, in order to reflect a “people-centered approach” that “leaves no one behind” in the United Nations 2030 Agenda for Sustainable Development and the NUA.</p>	
<p><u>Quality and Secure Housing for Diversified Needs</u> (800 words maximum)</p>	<p>(Please tick the checkbox if you would like to elaborate in this domain)</p>
<p>The city of São Paulo has striven to guarantee qualified and safe housing to meet the diverse needs of its population. Guided by plans and strategies, the city has been developing specific programmes to meet different housing demands, such as land regularisation, the resettlement of families in risk areas and the construction of new housing units for vulnerable populations. Urban resettlements seek to relocate residents from areas subject to natural disasters to safer locations, offering decent and affordable housing. Programmes such as "Requalifica Centro" aim to revitalise central areas of the city, encouraging the occupation of underused properties and promoting social inclusion. These actions are accompanied by financing policies and technical support to ensure that new housing is sustainable and efficient, in line with the goals of resilient and low-carbon urban development.</p> <p>The urbanisation of settlements, such as Cantinho do Céu, includes the installation of basic infrastructure such as water, sewerage, electricity and paving, as well as the creation of green public spaces, promoting the integration of these areas into the formal urban fabric and significantly improving the quality of life of residents.</p> <p>In the context of the Housing Department's Mananciais Programme, families resettled from areas at risk or areas in need of urbanisation are immediately included in housing policies, usually initially</p>	

through housing rental financial aid. In the future, according to the programme's housing unit delivery schedule, these families will benefit from a subsidised housing unit. The entire process of registering and resettling families is carried out with respect for the fundamental human rights as established in Brazilian laws.

Among the actions undertaken by the Mananciais Programme, those that fit in with adaptation to climate change include:

- a) social housing projects that prioritise whole-house ventilation and the use of natural light, according to best design practices and in compliance with Brazilian design standards;
- b) the inclusion of families removed from risk areas in the housing rental financial aid until they receive a housing unit, promoting the protection of these families. Most resettled families in Cantinho do Céu received or are receiving this benefit;
- c) in order to avoid major impacts on the local community, families are resettled as close as possible to their original location.

In the Cantinho do Céu neighbourhood, 825 families were resettled from water-related risk areas on the banks of the reservoir. Of these, 218 families have already been given a housing unit close to the neighbourhood, 435 are receiving rental assistance and 172 have received compensation for their original houses (in cases where the self-made buildings had a higher construction value).

The Programme's resettlements comply with SDG 1 - Poverty Eradication, SDG 6 - Drinking Water and Sanitation, SDG 11 - Sustainable Cities and Communities, SDG 13 - Action against Global Climate Change and SDG 15 - Life on Land.

<p><u>Youth Leading Vibrant Communities</u> (800 words maximum)</p>	<p>(Please tick the checkbox if you would like to elaborate in this domain)</p>
<p><u>Innovative Development for Urban Prosperity</u> (800 words maximum)</p>	<p>(Please tick the checkbox if you would like to elaborate in this domain)</p>
<p><u>Low-Carbon and Climate Resilient Urban Development</u> (800 words maximum)</p>	<p>(Please tick the checkbox if you would like to elaborate in this domain)</p>

The city of São Paulo has excelled in implementing strategies for resilient, low-carbon urban development, in line with global sustainability objectives and the fight against climate change. With an integrated and multi-sectoral approach, the city has been promoting initiatives aimed at reducing carbon emissions and increasing the capacity to adapt to climate adversity. Projects such as the creation of green infrastructure, the restoration of water sources, the revitalisation of urban spaces and the construction of sustainable housing are clear examples of this commitment. These efforts not only improve residents' quality of life, but also strengthen the city's resilience to extreme weather events such as floods and heatwaves.

Seeking greater resilience, drainage works are fundamental in a densely populated urban environment such as São Paulo. The city has invested in green infrastructure, which includes nature-based solutions such as rain gardens and permeable paving that not only help control rainfall runoff, but also promote soil permeability, reducing the risk of flooding. In addition, rainwater retention and detention systems, such as reservoirs and flood-control pools, are built to store excess water during periods of heavy rainfall, releasing it gradually to avoid overloading the drainage systems. Regular maintenance of these infrastructures, along with a continuous monitoring system, is crucial to guaranteeing their efficiency and longevity. In the case of the interventions in the Perus region, mentioned in Feature Activity 2, there will be an increase in storage capacity of approximately 800,000 m³ of water, benefiting around 146,000 residents.

Similarly, linear parks play a vital role in environmental conservation and increasing urban resilience. Located along watercourses, they serve to protect the banks and promote local biodiversity, also functioning as ecological corridors that connect green areas and public spaces, facilitating the mobility of fauna and flora and increasing ecological connectivity in the city. In addition to their environmental benefits, linear parks offer spaces for leisure and environmental education for the population. In this way, they provide recreational areas where citizens can engage in outdoor activities while learning about the importance of environmental conservation and sustainability.

The Mananciais Programme of the Housing Secretariat (SEHAB) focuses on the urbanisation of precarious settlements, addressing geological and water-related risks and expanding green areas. Actions include the construction of parks in environmentally fragile areas, such as streams and reservoir banks, occupied by precarious settlements, as exemplified by the Cantinho do Céu neighbourhood. The programme also aims to solve urban drainage and sanitation problems in the sub-basins, applying elements of sustainable urban drainage from the Strategic Master Plan. In addition, there is a joint effort with the community to afforest roads wherever possible.

Among the urbanisation actions of the Mananciais Programme are measures to adapt to climate change, such as the use of permeable paving, exemplified in the Cantinho do Céu neighbourhood. The works prioritise the mitigation of geological and water-related risks, relocating families from flood-prone areas. In addition, the programme promotes the implementation and recovery of green areas, especially on the banks of the Billings and Guarapiranga reservoirs and other areas for

environmental conservation. These interventions aim to improve urban resilience and environmental sustainability, contributing to the city's adaptation to climate change.

Some noteworthy results in relation to the interventions in Cantinho do Céu: (1) 149 household water connections and 240 household sewerage connections; 121,000 square metres of green areas implanted or recovered (within the perimeters of the linear park); 3,000 metres of retaining walls implanted; an estimate of more than 10,000 families benefiting from the urbanisation works in the neighbourhood.

The park of Cantinho do Céu is integrated with the first water transport of the city of Sao Paulo, with an impact on the time vulnerable people spend in commuting, promoting improvements in terms of quality of life for these citizens. Due to its local relevance and strategic position, the park was selected to house one of the terminals of the metropolitan public waterway transportation, an unprecedented mode of transport in the city of São Paulo, which will benefit thousands of people who commute daily from the southernmost part of the city towards the central areas, better served with work opportunities. With waterway transportation, a journey that previously took 1 hour and 20 minutes by bus on a disjointed road layout will now be completed in 30 minutes.

This dimension includes SDG 6 - Drinking Water and Sanitation, SDG 11 - Sustainable Cities and Communities, SDG 13 - Action against Global Climate Change and SDG 15 - Life on Land.

Others (optional, 400 word maximum)	(Please tick the checkbox if you would like to elaborate in this domain)
--	--

--

Supporting document demonstrating impacts

If available, please upload **one supporting document** that provides evidence of the impact mentioned above, such as a VLR report or other types of evaluation reports

Please check the box if the supporting material is submitted along with the Application Form	•	File name of the supporting material	
--	---	--------------------------------------	--

D.2 Sustainability

Please explain the city's medium-to-long-term development strategies/plans and how they contribute to the improved implementation of the 2030 Agenda and the NUA. * (400 words maximum)

As explained in section C.2, São Paulo has implemented medium and long-term development strategies that contribute significantly to the realisation of the 2030 Agenda and the New Urban Agenda (NUA).

The Strategic Master Plan, as a long-term instrument, integrates policies that encourage sustainable urban development and the preservation of natural spaces, in line with the NUA principles of promoting more inclusive, safe, resilient and sustainable cities, contributing to meet the SDG target 11.3 of the 2030 Agenda.

The 2021-2024 Target Programme of São Paulo establishes a set of objectives to be achieved in the short term, aligned with the 2030 Agenda's SDG targets. In addition, the 2030 Agenda Action Plan appears as a complementary plan, establishing localised targets and indicators that are monitored through an annual report and a virtual interactive dashboard, ensuring transparency in their fulfilment, as defined in the SDG target 17.18 of the 2030 Agenda.

The city's Climate Action Plan, with its 43 strategic actions and alignment with the Paris Agreement, is also a key component of the long-term development strategy and is aligned to SDG targets 13.1 and 13.2, as well as a number of NUA paragraphs, including 13.g, 14.c, 63, 64, 79, 101 and 119.

The 2022 Drainage Masterplan plays an essential role in urban resilience by providing a timetable for drainage infrastructure works. This plan identifies 56 priority interventions based on construction, economic, social and environmental criteria, demonstrating a commitment to the sustainable management of water resources and the protection of vulnerable communities. As such, the plan is aligned to the targets 11.5 and 13.1 of the 2030 Agenda, as well as paragraph 119 of the NUA.

The city's environmental plans, including PLANPAVEL, the Municipal Urban Afforestation Plan (PMAU) and the Municipal Plan for the Conservation and Recovery of the Atlantic Forest (PMMA), reinforce the city's sustainability strategy. These plans aim to protect and expand green areas, conserve biodiversity and ensure the ecosystem services that are essential for the quality of urban life. In a broad sense, these environmental plans are aligned to the targets 11.7, 15.1 and 15.9 of the 2030 Agenda.

Please elaborate on the strategies, policies and/or actions that are implemented to reflect a **“people-centred approach”** that **“leaves no one behind”**, and what is the impact achieved. * (400 words maximum)

São Paulo has implemented a series of strategies, policies and actions that reflect a people-centred approach, ensuring that no one is left behind. This approach is intrinsically linked to promoting social inclusion, reducing inequalities and improving the quality of life of all citizens, with a special focus on the most vulnerable populations.

In this context, the "SP Justa e Inclusiva" (Fair and Inclusive SP) axis of the Targets Programme stands out, which includes a development approach that is based primarily on caring for people, investing in the construction of a more equitable city that guarantees rights, making effective an active citizenship and the promotion of equal opportunities, with respect for diversity. It seeks to direct the municipal government towards combating inequalities, focussing on early childhood and nuclear families, in order to provide social protection from birth and comprehensive care from the municipality at all stages of people's lives.

The impact of these actions is significant and multifaceted. In terms of housing, more than 25,000 families have benefited from the urbanisation of precarious settlements and the construction of new housing units. In the health sector, more than 40 new facilities have been opened, mostly in vulnerable areas, including Psychosocial Care Centres and Specialised Rehabilitation Centres. In the education theme, the refurbishment and extension of public schools has provided an improved learning environment for thousands of students, promoting educational inclusion and reducing inequalities. Finally, in social assistance, more than 2 million people are being assisted through income transfer and/or nutritional support programmes.

Regarding the activities mentioned in item C.3, the organisational structure of the Executive Secretariat of the Mananciais Programme is made up of a technical division specialised in liaising with communities and implementing temporary housing policies, such as rental assistance. Its main actions include the creation of management councils for public policies, holding public hearings to discuss specific topics and frequent interaction with local leaders during field work. These initiatives aim to improve the planning and execution of interventions, prioritising areas identified together with communities. Furthermore, the Secretariat actively participates in inter-secretariat municipal councils, involving various sectors of civil society to debate and implement Mananciais Program projects.

Please introduce the financing and investment mechanisms that underpin the long-term implementation of the city's strategy and activities. * (400 words maximum)

the five-year Multi-Year Plan - PPA

In Brazil, budget legislation is based on the five-year Multi-Year Plan (PPA in Portuguese), the annual directives bylaw and the annual budget bylaw. In São Paulo, these instruments are aligned with the 2030 Agenda and the Targets Programme of each 4-year electoral term. The 2030 Agenda guides the Targets Programme, which in turn guides the PPA. Together, they guide the annual budget bylaws, ensuring that each target in the Targets Programme corresponds to an action in the PPA and a

Sustainable Development Goal of the 2030 Agenda. This process ensures constant funding to achieve set targets, expand public services and investments in a planned and sustainable way.

The city also has strategic funds that are essential to ensure the sustainable implementation of urban strategies and activities, including:.

FEMA (Special Fund for the Environment and Sustainable Development) is intended to support projects aimed at the sustainable use of natural resources, maintenance, improvement and/or recovery of environmental quality, research and environmental control, inspection and defence of the environment. The source of its resources are public and private transfers, both of voluntary or coercive nature.

FUNDURB (Urban Development Fund) plays a vital role in financing urban infrastructure, affordable housing, sustainable mobility and the regeneration of degraded urban areas. The funds come from a mechanism in the federal law for sale of building rights called Outorga Onerosa do Direito de Construir.

The FMSAI (Municipal Sanitation and Infrastructure Fund) is a financial mechanism aimed at improving solid waste management, water and sewage treatment, and urban pollution control. This fund strengthens cities' sanitation infrastructure, contributing to public health and a clean and sustainable urban environment. The Fund's resources come from transfers made by São Paulo State water and sanitation utility (SABESP) and its financial returns.

Together, these funds not only finance critical initiatives for urban and environmental development, but also ensure that long-term strategies are implemented effectively and sustainably, directly benefiting urban residents and promoting equitable economic growth.

In addition to the municipal structure, the search for resources from other spheres is also taken into account, such as the agreements between the City Hall and the State Government for housing projects, as well as those from national sources, such as the Growth Acceleration Program (PAC) of the Federal Government.

Please elaborate if the city is taking/has taken actions to institutionalise some of the successful practices or building institutional capacity for delivering the 2030 Agenda and the NUA. *(400 words maximum)*

The city's main actions in institutionalising the goals and guidelines of the 2030 Agenda and the NUA fit into the context described in item C.2. This planning framework has been implemented since the launch of the Strategic Master Plan which, despite being in force since 2014, already incorporated elements that appeared later in the development agendas launched in 2015. Along with it, there are other instruments published during the last 10 years, such as the 2030 Agenda Action Plan and the Climate Action Plan, in addition to the Targets Programme and Multi-Year Plan (PPA), which incorporate its aspects.

Within the scope of planning instruments, their preparation, integration and monitoring take place through the Planning Network and the Strategic Monitoring and Follow-up System, centralised in the Executive Secretariat for Planning and Priority Deliveries, which is part of the Municipal Government Secretariat.

In addition to this action network, the bylaw 16,817/2018 formalised the adoption of the 2030 Agenda by the municipality and created the Municipal Commission for Sustainable Development (SDG Commission), a joint collegial body joining the local government and civil society organisations, the private sector and the scientific community. This Commission was responsible for localising the 2030 Agenda in 2021, preparing and monitoring the four-year SDG implementation plans.

Another institutionalisation and capacity-building action was the creation of the Executive Secretariat for Climate Change (SECLIMA) through the municipal decrees 60,038/2020 and 60,290/2021, also within the structure of the Municipal Government Secretariat, with the objective of integrating the climate variable and environmental management in municipal decision-making processes, promoting climate change mitigation and adaptation policies and strengthening strategic partnerships to implement sustainable actions in São Paulo.

With regard to the institutional frameworks of the activities mentioned in item C.3, the Executive Secretariat of the Mananciais Programme was created within the structure of the Municipal Housing Secretariat, whose duties are to establish guidelines, coordinate and manage the implementation of actions of the Programme, promoting social participation, developing strategic partnerships, coordinating urbanisation processes, and making municipal, state and federal interventions compatible. The Water Security Coordination and the Integrated Operation in Defense of Waters (OIDA in Portuguese) are also mentioned, which aim at strengthening the sustainable management of the city's water resources.

D.3 Innovation

Please explain what innovative approaches, methods, practices, technologies or instruments the city has taken that contribute to the realisation of the SDGs and/or the NUA in two or more of the following areas and, in each response, demonstrate that innovations have been made by comparing them with common city practices. *

Notes: You are encouraged to refer to the feature activities introduced in Section C to support the case of innovation here. If the innovation has been scaled up or promoted, please specify.

Policy and legislation: Innovation that makes or implements more evidence-based, inclusive and sustainable policy and legislation (400 words maximum)

(Please tick if you would like to elaborate from this dimension)

São Paulo was the first Brazilian city to create a Municipal Climate Change Policy in 2009 through the bylaw 14,933/2009 with the aim of ensuring the Municipality's contribution to fulfilling the purposes of the United Nations Framework Convention on Climate Change. The main provisions of this bylaw include the reduction of greenhouse gas emissions by encouraging the use of renewable energy and energy efficiency, in addition to promoting sustainable urban planning, integrating land use standards to mitigate emissions and to adapt the city to climate change.

Water resources management is another crucial area, promoting the rational use of water, combating waste and encouraging reuse. Citizen participation and environmental education are also encouraged, seeking to engage the population in sustainable practices. Financial instruments, such as subsidies and tax incentives, are used to support actions to mitigate and adapt to climate change. To support the implementation of this policy, the bylaw determines the obligation to prepare inventories of anthropogenic emissions and removals of greenhouse gases (GHG) every five years.

In 2019, São Paulo established the Municipal Water Security and Water Management Policy through bylaw 17,104/2019 with the aim of guaranteeing the population's access to adequate quantities of good quality water, through the integration of sanitation and environmental policies, integrated water resource management, public health, land use, Civil Defense, transparency and social control.

The law also guarantees, for the city's residents, the principles of water security and the comprehensive provision of water supply, sewage collection and treatment, drainage and solid waste management services, duly articulated with the promotion of health and environmental protection. This policy will consist of a set of plans, programmes, projects and initiatives related to the planning and management of water resources in the territory of the city of São Paulo, such as the Municipal Sanitation Plan.

<p>Planning and design: Innovation that enables more effective, inclusive, safe, resilient, and sustainable urban planning and design <i>(400 words maximum)</i></p>	<p>(Please tick if you would like to elaborate from this dimension)</p>
---	---

Regarding innovative planning and design instruments, the City of São Paulo has been publishing, since 2016, the municipality's Watershed Books with the aim of providing subsidies for planning and managing the drainage system of the respective regions, presenting an intersection methodology between floodable areas associated with water-related risks, flood risks, the structural road system and the use of land in flood-prone areas. To identify critical areas, data such as the São Paulo Social Vulnerability Index, the return period and demographic density are used. It is planned to publish 50 River Basin Books, 21 of which have already been published and the rest with the goal of being launched by the end of 2026.

Within the scope of the Mananciais Programme, responsible for the comprehensive project in Cantinho do Céu, the Executive Secretariat of the Mananciais Programme is developing new urban drainage solutions with the purpose of incorporating them into all urbanisation projects of precarious settlements. These drainage solutions involve, for example, structures such as rain gardens, which allow rainwater to infiltrate the soil and reduce flood flows in streams. Also under study, in

partnership with the Secretariat of Urban Infrastructure and Works, is the application of Nature-Based Solutions – SbN in sub-watersheds, such as wetlands or filtering gardens, which aim to reduce the load of and diffuse the pollution of rainwater that is carried by surface drainage. These interventions can contribute to the prevention of disasters related to flooding, in addition to helping to improve soil permeability and reduce the generation of organic pollutant loads in water bodies.

Furthermore, from an organisational point of view, the institutionalisation of the Mananciais Programme as an Executive Secretariat of the City Hall stands out, which demonstrates the priority given by the municipal government to the recovery of environmental protection areas and housing services.

Governance: Innovation that enhances the efficiency, transparency, accountability or citizen participatory approach in urban governance, including communication and engagement with citizens and all sectors of society, results achieved through changes in citizen behaviour, lessons learned and suggestions for future changes (400 words maximum)

(Please tick if you would like to elaborate from this dimension)

One of the characteristics of the City of São Paulo is its system of popular participation and ecosystem of councils and committees, with active intersecretarial engagement.

Environmental governance has as its main participatory mechanism in the Municipal Council for the Environment and Sustainable Development (CADES), which is divided into 32 regional bodies, one for each district. Furthermore, there is social control through several specific councils, such as the management councils of municipal parks (more than 100) and municipal conservation units.

SECLIMA, described in item D.2, has as its main objective to consolidate the city's climate governance by being responsible for incorporating the climate variable, climate change policy and improving the management of environmental resources in the Municipal Government's decision-making processes. To this end, this Secretariat fulfils the innovative role of articulating and institutionally supporting the activities and responsibilities, aligned with climate change themes, of all municipal bodies. In order to fulfil this role, it coordinates two committees and one plan that guide the city's environmental governance.

- Climate Change and Eco-economy Committee – CMMCE (byaw 14,933/2009): its purpose is to support the implementation of the Climate Change and Eco-economy Policy, with representatives from the Municipal and State governments, civil society, and people's entities that work in environmental and urban, worker, business and academic sector policies.
- Steering Committee of the Fleet Replacement Monitoring Programme with Cleaner Alternatives (bylaw 14,933/2009): aims to monitor the replacement of the urban public transport fleet with the use of less polluting and less greenhouse gas generating sources of energy. It has the same representatives as the CMMCE.

- Climate Action Plan of the Municipality of São Paulo (decree 60,289/2021): the plan was prepared by the municipality with civil society participation. To implement and meet the plan's goals, more than 15 municipal departments are involved in the proposed actions.

In addition to these elements, the inclusion of the Targets Programme in the Municipal Organic Law provides for mechanisms for public consultation and biannual dissemination of results, strengthening social participation and transparency. After four versions since its first implementation in 2008, the Targets Programme has already become institutionalised in the City Hall's planning and monitoring routines.

Financing mechanisms: Innovation that brings more sustainable, predictable, reliable, or efficient financing mechanisms *(400 words maximum)*

(Please tick if you would like to elaborate from this dimension)

One of the main financing mechanisms of the City of São Paulo is the Municipal Fund for Sanitation and Infrastructure (FMSAI) through the allocation of part of the financial resources of the basic sanitation company of the State of São Paulo to finance various infrastructure works undertaken by the City Hall, with emphasis on basic sanitation works, containment of geological risks and urban drainage works to prevent flooding. With the recent privatisation of the State's water and sanitation utility (SABESP), the Fund was maintained and improved.

The FMSAI is characterised by strong interdepartmental engagement in the composition of its Management Council, which involves eight municipal departments, such as Housing, Green and Environment, Urban Planning and Licensing, Finance and Government, in addition to three municipal councils: Housing (CMH), Urban Policy (CMPU) and Environment (CADES). The Management Council of the Municipal Sanitation and Infrastructure Fund, among other duties, is responsible for deciding on the investments to be made with the Fund's resources, in compliance with the guidelines and priorities established in specific legislation and in accordance with the provisions of the Municipal Sanitation Plan.

Combined with governance, the FMSAI stands out for its efficient use of resources through its strategic allocation of investments in essential infrastructure, such as basic sanitation and urban drainage, in addition to financial sustainability that guarantees a stable financial base independent of transformations in public administration.

Others: Please specify *(400 words maximum)*

(Please tick if you would like to elaborate from this dimension)

D.4 Adaptability

Highlight the scenarios in which some parts of the city's practices, approaches or strategies can be adapted for cities who are faced with similar development challenges. * (400 words maximum)

The contexts in which São Paulo's approaches can be adapted are cities of countries in the Global South. It is worth noting that each city has its specific characteristics, but, for the most part, they present similar challenges in terms of rapid urban growth, beginning in the 20th century, marked by insufficient infrastructure, proliferation of informal settlements, increased socioeconomic inequalities and pressing demands for basic services, such as public health and education. These movements can be observed especially in Latin America, but also in the African and Asian continents.

Of São Paulo's initiatives, the most likely to be adapted in other cities are those linked to planning and governance, seeking to adjust the methodologies to the specific context of each location, while keeping the established objectives and guidelines. An example of this would be the replication of the Watershed Books, as each city could adjust the metrics according to geological and hydrological particularities, while maintaining the objective of an instrument that supports the efficient management of water resources.

The model for implementing the 2030 Agenda in the municipality followed the best available practices (creation of a joint tripartite commission and localisation of goals and indicators) and is replicable in other cities, requiring adaptation to the existing local planning instruments.

In turn, the Mananciais Programme's urban interventions in precarious settlements, which include environmental protection, innovative urban drainage solutions and increased resilience, can inspire governments facing disorderly settlements in environmentally fragile or strategic areas. Programme guidelines must be adapted to the contexts of each city. The Mananciais Programme focuses on reservoir and river basins occupied by irregular settlements in environmentally protected areas due to uncontrolled urbanisation. Other developing cities face similar problems in areas of geological or water-related risks, and can adapt the programme through exchanges.

Other important initiatives that could be adapted to other cities are related to food security. Although they have not been addressed in the previous sections, São Paulo has a set of programmes that would be adaptable to other locations in the Global South, including school lunch programmes, free meal distribution and urban agriculture with strong inter-secretariat and civil society engagement.

Please elaborate if the strategy, activity(ies), approach(es) and/or tool(s) of the city (a) have been adopted by other cities, (b) have been upscaled and promoted nationally, regionally or globally, and/or (c) have attracted other stakeholders to join and promote the solution. * (400 words maximum)

In the regional and global contexts, transparency platforms in São Paulo stand out in relation to the dissemination and monitoring of the 2030 Agenda indicators in the city linked to other management and planning instruments, such as the abovementioned Targets Programme and the Action Plan of the 2030 Agenda. In this context, São Paulo participated in a project led by Montevideo (Uruguay), in the framework of the Ibero-American Union of Capital Cities (UCCI in Portuguese), called "Awareness raising and monitoring of the local 2030 Agenda". As part of this project, São Paulo participated in

exchanges with five other cities in the Region, promoting its open data platform with the aim of being replicated, to some extent, in other locations.

At the national level, the ProMorar programme (Urban Regeneration and Resilience Programme in Areas of Socio-Environmental Vulnerability) of Recife City Hall, in the State of Pernambuco, stands out. Just like the Mananciais Programme of the City of São Paulo, the urbanisation programme of the city of Recife built social facilities and recovered green areas, together with the provision of all the common basic infrastructure (pavement, water, sewerage, drainage).

Although not directly inspired by the Mananciais Programme, there are several different types of urbanisation programs in Latin America.

In 2008, the Targets Programme was incorporated into São Paulo's municipal legislation through a people's initiative bill. This legislation requires the Mayor to present a detailed plan of goals within ninety days of taking office. According to the bylaw, the plan must include priorities, strategic actions, indicators and quantitative targets for all sectors of municipal public administration, sub-prefectures and districts, aligned with the electoral campaign guidelines and the Strategic Master Plan.

Performance indicators must be developed considering criteria such as sustainable development, social inclusion, reduction of inequalities, improvement of the quality of urban life, fulfilment of the social function of land property, promotion of human rights and environmental protection. Furthermore, they must ensure the universalisation of municipal public services with regularity, efficiency, speed, courtesy, safety, modernity and fair rates that consider the economic conditions of the population.

Currently, the experience has already been disseminated in 75 Brazilian cities that adopt some form of defining management goals. In total, these cities are home to around 31 million people.

Does the city have an approach for inter-city collaboration in order to share, disseminate and promote its successful experience through local, national, regional and global platforms and to facilitate multi-stakeholder partnership? If so, please elaborate. *(400 words maximum)*

The City of São Paulo, through the Municipal Secretariat for International Relations, has developed its approach between cities bilaterally and multilaterally. In the first case, the recent Memorandum of Understanding with the city of Copenhagen (Denmark) stands out in the areas of climate adaptation, energy efficiency, waste management and green jobs, themes to be developed with technical visits and training courses.

Given its multilateral approach, São Paulo is part of a broad ecosystem of city networks, essential platforms both for promoting its initiatives and for learning from other local governments. Among these networks, C40 Cities stands out, which supported the city's Climate Action Plan and of which São Paulo is a signatory of the Urban Nature and Water Security Accelerators. ICLEI supported the city's participation in the last Climate COPs prospecting promotion opportunities, and São Paulo hosted its World Congress in June 2024. Urban 20, a network of cities in the G20 countries, of which

São Paulo is co-president in the 2024 cycle and, in the context of the Brazilian presidency, leads other local governments towards common guidelines and strategies. At the regional level, the co-presidency of the Ibero-American Union of Capital Cities (UCCI) and the presidency of Mercociudades for 2024 are also noteworthy. Occupying management and leadership positions in these networks, as well as hosting strategic events, complete the proximity between São Paulo and other cities.

This same approach has also been carried out at the national level with leadership in the reactivation of the National Forum of Municipal Secretaries and Managers of International Relations (FONARI) with the aim of strengthening international structures and global development agendas in Brazilian cities.

In the specific context of the Executive Secretariat of the Mananciais Programme, São Paulo is in the process of entering into a partnership with the City of Copenhagen, with the aim of exchanging experiences on issues related to the development and implementation of environmentally sustainable solutions within the scope of urbanisation interventions, considering the context of climate change.

Within the scope of the Secretariat of Green and the Environment, a partnership was established with UN-Habitat to assess and improve the management structure of more than 100 urban and linear parks in the city. The partnership has been recently extended to reassess and modernise the municipal policy on solid waste and sanitation, in order to integrate themes and efforts by public authorities to improve the municipality's environmental management.

Please list the media report(s), publication(s) and/or other national or international platform(s) that have highlighted the practices of the city and promote it as a best practice or model. *(400 words maximum)*

Landezine - Cantinho do Céu Complex Urbanisation:

<https://landezine.com/cantinho-do-ceu-complex-urbanization-by-boldarini-arquitetura-e-urbanismo/>

UIA Guidebook for the 2030 Agenda - Cantinho do Céu:

<https://www.uia-architectes.org/wp-content/uploads/2024/03/2023-UIA-Guidebook-2030-Agenda.pdf>

ArchDaily - Urbanização do Complexo Cantinho do Céu:

<https://www.archdaily.com.br/br/01-157760/urbanizacao-do-complexo-cantinho-do-ceu-slash-boldarini-arquitetura-e-urbanismo>

C40-BBC Transforming Cities: Sustaining São Paulo:

<https://www.c40.org/case-studies/transforming-cities-sao-paulo/>

C40 Case Studies: The Sustainable Street Markets & Parks project: From organic waste to a high-quality compost resource:

<https://www.c40.org/case-studies/the-sustainable-street-markets-parks-project-from-organic-waste-to-a-high-quality-compost-resource/>

Bloomberg Cities Network - Connect the Dots:

<https://bloombergcities.jhu.edu/sao-paulo-connect-dots>

Milan Urban Food Policy Pact School Meals Report 2024:

https://www.milanurbanfoodpolicypact.org/wp-content/uploads/2024/03/MUFPP-SCHOOL-MEALS-Report-2024_light.pdf

ICLEI City Talk: São Paulo's Green Gift: <https://talkofthecities.iclei.org/sao-paulos-green-gift/>

AIPH São Paulo Rain Gardens: <https://aiph.org/green-city-case-studies/sao-paulo-brazil-merit/>

UCCI - Montevideo: Processos de construção dos Sistemas de Monitoramento Local dos ODS nas cidades ibero-americanas UCCI (material de suporte)

Section E – Additional Information

This section aims to collect information that will be used by the international jury to give applications **bonus points** and conduct the **risk assessment** where applicable.

The bonus points are given in the areas that are closely related to the implementation of the SDGs, particularly related to the **approaches and instruments that UN-Habitat promotes**. Different from the core selection criteria scores that assess common areas of development for cities and focus on the progress it made in general, the bonus points assess areas that are not fully reflected in the core selection criteria, focusing on special performance or actions based on the city's features, and the use of UN instruments and networks to support sustainable development.

The risk assessment framework follows the UN-Habitat Environmental and Social Safeguard System (ESSS) guidelines. The applicant city should provide the risk self-assessment information. The award task force will validate the information during the selection process.

E.1 Bonus points			
E.1.1a Features and evidence			
If yes, please give quantitative and qualitative descriptions. <i>(200 words maximum)</i>			
E.1.1b Special considerations, plans and actions taken by the city with regard to sustainable development in response to the above-mentioned special circumstances			
If yes, please list specific plans and actions that correspond to each of the features. <i>(400 words maximum)</i>			
E.1.2a Data instrument: Has the city adopted or utilised some of the UN-Habitat's data instruments, such as the Global Urban Monitoring Framework and Sustainable Development Goals (SDG) Cities Global Initiative, to assist evidence-based city management?			
If yes, please list UN-Habitat data instrument(s) that have been adopted / being utilised by the city, explain to what level they are used, and upload the supporting material if available.			
Name of the data instrument		To what level is it used?	
1		<i>(200 words maximum)</i>	

Name of the data instrument 2		To what level is it used? <i>(200 words maximum)</i>	
Name of the data instrument 3		To what level is it used? <i>(200 words maximum)</i>	
E.1.2b Voluntary Local Review (VLR): Has the city developed its VLR?			
If yes, please explain to what extent is the VLR being developed/implemented. <i>(200 words maximum)</i>			
<p>In 2019, the city of São Paulo joined the commitment to the UN Voluntary Review Declaration for local and regional governments. By signing the Declaration, the City of São Paulo committed to sharing information about policies related to the implementation of the 2030 Agenda, as well as the promotion and localization of the SDGs. Since then, the city has already published three editions of the years 2020, 2021 and 2022 (submitted in the supporting materials), with the 2023 edition still in the process of review and layout. In São Paulo, the production of the VLR is coordinated by the Municipal Secretariat for International Relations with the support of the other Secretariats of the municipal administration.</p>			
Please check the box if the VLR report is submitted along with the Application Form		<input type="checkbox"/>	
E.1.3 Other award(s) and/or honour(s) or international cooperation: Has the city won other internationally recognised award or honour in the area of sustainable urban development in relation to the implementation of the 2030 Agenda and the NUA? Or has the city participated in South–South Cooperation, Global Development Initiative, or the Belt and Road Initiative?			
If yes, please list the award(s) / honour(s). <i>(200 words maximum)</i>			
<p>Bloomberg Philanthropies 2016 Mayors Challenge - Connect the Dots (Urban Agriculture) Milan Urban Food Policy Pact (MUFPP) Awards 2018, 2019 and 2020 Innovative Experiences of Cities on Environmental Sustainability and Climate Action through South-South and Triangular Cooperation - South-South Cities Project (UNOSSC and UN Habitat) C40 Cities Bloomberg Philanthropies Awards 2022 World Green Cities Awards 2022 Capital Verde Ibero-americana 2022 (União de Cidades Capitais Ibero-americanas - UCCI) Tree Cities of the World Prêmio de Inovação Ibero-americana 2023 (UCCI) Seoul Smart City Prize 2023 - WeGO Prêmio Internacional de Guangzhou para Inovação Urbana 2023 - UCLG e Metropolis</p>			

E.1.4 Has the city implemented financing mechanism(s)/plan(s), or transformed the initiatives, approaches, strategies into market-based solutions for the realisation of the SDGs?

If yes, please briefly introduce these financing mechanism(s)/plan(s), list market-based solutions and to what extent they are adopted, and how they support the realisation of the SDGs. *(300 words maximum)*

E.2 Risk self-assessment

Please assess the potential risks in the city's policies, actions and recent incidents that may adversely impact the sustainable development of the city with reference to UN-Habitat Environment and Social Safeguard System 3.0 (ESSS 3.0) and explain how to mitigate these risks. *(200 word maximum)*

Section F – Supporting materials

You are encouraged to provide supporting materials with your submission, for example, photographs, videos, media reports, promotional materials, procedural documents, supporting bylaws or city regulations and policies (brief), or working standards, etc.

There are several other places in this Application Form where you can support the statement with supporting materials. If you have already indicated in the previous sections that one or more files are submitted along the Application Form, you do not need to repeat this information again here.

On top of these materials, if you would like to further share any supporting materials that are not yet included in the previous sections, please combine them all into one PDF file and name it as “Further Supporting Materials” and send along with the Application Form.

F.1 Further supporting materials	
Please check the box if “Further Supporting Materials” is submitted along with the Application Form	
Please put down here links to any other online materials, such as links to videos, photos, news reports, digital applications, etc., that may support the application.	

Official letterhead of the Applicant City/Municipality

Enter the location, Select a date

Dear Global Award for Sustainable Development in Cities (Shanghai Award) task force,

This letter is to confirm that Enter the name of the city/municipality, country (hereinafter referred to as the **City**) decides to apply to the second cycle of the Global Award for Sustainable Development in Cities (Shanghai Award).

(Stamp or Signature)

Name of the mayor or its equivalent
Title, e.g. Mayor of the City

ANEXO 2 – FORMULÁRIO DO EVENTO SELECIONADO NO WUF12

Event model

How do you plan your attendance as organizer of the event

Hybrid

Details

Title of event

Empowering Park Cities--Harnessing NbS, Parks, & Urban Forestry for Climate Intelligence and Socio-Economic Growth

Produce summary of the event

Reports widely acknowledge that human activities, particularly the destruction of natural habitats for agriculture, timber, urbanization and resource extraction, have overwhelmingly impacted nature. The 2024 WEF Global Risks Report confirms that environmental risks remain predominant, with extreme weather, critical changes to Earth systems, biodiversity loss, ecosystem collapse, natural resource scarcity and pollution among the top 10 most severe risks expected over the next decade.

In response, urban researchers have proposed various development models, such as the garden city, reflecting human ideals for harmonious urban living with nature. Over the past decades, more and more cities have recognized the resilience contribution made by urban parks, forests, and river basins. These explorations have gradually evolved into the Park City concept, with cities like London, Milan, Adelaide, São Paulo, Chengdu, Shanghai, and Shenzhen actively pursuing Park City initiatives.

Recognizing the urgent need to identify and mitigate climate resilience risks, particularly in global south cities, this event aims to bridge the gap in interdisciplinary programmatic solutions at the city level while emphasizing the importance of cross-disciplinary, multi-scale collaboration to address the most pressing issues.

Co-organized by the Research Center of Park City Index (RCPCI), FAO and the City of São Paulo, this event builds upon RCPCI's decade-long efforts to establish a systematic framework for urban development. The event seeks to refine this framework based on collective knowledge from multiple perspectives to facilitate the realization of SDG11, 13, and 15.

With a focus on the potential of cities and international/regional organizations in addressing climate change, the event will explore the interactions between cities and nature. We will exchange experiences in urban sustainable development with experts from local governments, academic institutions, corporate think tanks, and other sectors. Also, this event is an opportunity to build communication networks with agencies sharing similar aspirations. This network will facilitate future knowledge exchange and ongoing cooperation in tool development and case studies for global south cities to enable a holistic, balanced and sustainable approach to urban development.

Target Audience:

1. Local government officials and community leaders involved in local governance and economic advocacy.
2. Stakeholders working on climate resilience and greening of cities, including those engaged in public space planning, river and waterfront regeneration and urban forestry.
3. Academics and experts from corporate think tanks specializing in urban studies, sustainability and environmental sciences.
4. Delegates of donor organizations interested in investing in or sponsoring climate-resilient initiatives.
5. Professionals from the urban planning and building sectors interested in NbS and urban forestry interventions.

Key objectives

The main goal of this event is to convene stakeholders from various sectors to collaborate, share knowledge, and identify innovative solutions for promoting climate-resilient urban development and green infrastructure.

1. Facilitating knowledge exchange: Provide a platform for sharing insights, experiences, and best practices among diverse stakeholders involved in urban development, environmental conservation, and climate resilience.
2. Promoting collaboration: Foster partnerships and collaboration among local governments, NGOs, academia, private sector entities, and donor organizations to address the challenges of urbanization and climate change.
3. Raising awareness: Increase awareness about the importance of integrating nature-based solutions, sustainable urban planning, and climate adaptation strategies in urban development initiatives.
4. Showcasing innovations: Showcase innovative technologies, policies, and projects that contribute to climate-resilient urban development and green infrastructure.
5. Identifying opportunities: Identify opportunities for investment, funding, and support for climate-resilient urban development projects and initiatives.
6. Generating commitments: Encourage participants to make commitments and pledges towards advancing climate-resilient urban development goals and initiatives.

SDG's

SDG1 Goal 11. Make cities and human settlements inclusive, safe, resilient and sustainable

Target

11.6 By 2030, reduce the adverse per capita environmental impact of cities, including by paying special attention to air

SDG2 Goal 11. Make cities and human settlements inclusive, safe, resilient and sustainable

Target

11.b By 2020, substantially increase the number of cities and human settlements adopting and implementing integrated policies

SDG3 Goal 15. Protect, restore and promote sustainable use of terrestrial ecosystems, sustainably manage forests, combat

Target

15.a Mobilize and significantly increase financial resources from all sources to conserve and sustainably use biodiversity and

Relevance

Dialogue theme relevant to your event

Dialogue 2: Cities and the climate crisis

Describe briefly why should your event be selected and what makes it both relevant and impactful



GEMS

Cities, occupying less than 3% of global land area, consume 60% of the water resources, 76% timber, and emit 78% of carbon emissions. Rampant urbanization fuels pollution, climate change, and biodiversity loss, exacerbating the urban heat island effect and altered hydrological cycles.

- About 76,000 square kilometers of natural habitats are lost yearly due to global urbanization and agriculture, threatening over 28,000 species.

- Since 1970, about 20% of Earth's land has become urbanized, impacting millions of plant and animal species, leading to extinction or severe decline.

- UNEP estimates annual global economic losses from ecosystem service loss in the hundreds of billions to trillions, affecting climate regulation, carbon storage and water resources.

Based on decades of practice, we firmly assert that only by embracing a development model that integrates urbanization with nature can we effectively address the crises posed by urban development to ecosystems and safeguard socio-economic benefits.

Therefore, our event aims to convene delegates from UN agencies, NGOs, the private sector and local governments to share insights on steering urban development towards environmental sustainability, resource efficiency, and self-benefit in terms of balancing environmental protection, quality of life, and economic development.

The event will spotlight examples of technological innovation, effective policy-making, accessible financial support, and multi-sectoral participation in the journey towards climate-resilient cities. Guiding questions will focus on:

1. Criteria for assessing the spatial balance between urban infrastructure and natural elements in cities.
2. Key functions and services of natural systems such as urban parks, forests, farming areas, water bodies, and waterfronts in promoting sustainable urban development and optimizing socio-economic benefits.
3. Key factors hindering global south cities from aligning their urban development strategies with climate mitigation and urban resilience requirements.

Through this networking event, participants will:

1. Gain insights into current concepts and applications through presentations and discussions.
2. Explore regional efforts towards climate resilience, focusing on urban green spaces, Nature-based Solutions, and regeneration of urban forests and water bodies.
3. Share gaps and solutions in advancing urban-nature balanced development.
4. Network with like-minded organizations to share strengths and lessons learned.

Promotion and Monitoring

What is your outreach strategy to promote attendance at this event?

1. Promote through the official websites/social media of all the partners.
2. Organise pre-event warm-up discussions on occasions of the 4th Park City Forum, African Urban Forum, World Water Week, ICLEI World Congress.
3. Invite representatives from local governments, NGOs, and institutions through partners' networks.
4. Publish summary articles on partners' platforms. Distribute newsletters with key takeaways to subscribers of "Global Public Space Network" and panelists' organizations.

Website

Twitter / X

Facebook

Instagram

Linkedin

Mass mailing to partners

What is your monitoring strategy to follow up on the outcome of the event?

1. Conduct post-event surveys to gather participant feedback on effectiveness, relevance, and impact. Analyze attendance rates, session evaluations, and social media engagement metrics.
2. Organize a follow-up workshop, like a brown bag session or webinar, to explore key topics and lessons from WUF12, encouraging ongoing learning and collaboration.
3. Compile event outcomes and recommendations into a communicate article for publication on official websites, sharing insights with stakeholders.

Partners

Submitting Organization	Country	URL
Research Centre of Park City Index	China	http://www.cdtf.gov.cn/
Co-Organizer (1) Organization	Country	URL
Food and Agriculture Organization of the United Nations FAO	Italy	https://www.fao.org/
Co-Organizer (2) Organization	Country	URL
Municipality of the City of Sao Paulo	Brazil	https://capital.sp.gov.br/
Co-Organizer (3) Organization	Country	URL
UN-Habitat	Kenya	https://unhabitat.org/

Panelists



**Mr.
Nan
Shi** Moderator

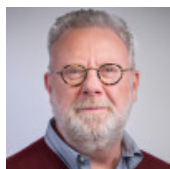
Official Title

Board member, Research Center of Park City Index & Secretary General, Urban Planning Society of China

Country
China

Organization

Research Center of Park City Index & Urban Planning Society of China



**Mr.
Simone
Borelli**

Official Title

Urban Forestry Officer & Coordinator, the FAO Green Cities Initiative Forestry Division

Country
Italy

Organization

Food and Agriculture Organization of the United Nations



**Mr.
Rodrigo
Ravana**

Official Title
Secretary, São Paulo Municipal
Secretariat of Green and the
Environment

Country
Brazil

Organization
Municipality of the City
of Sao Paulo



**Ms.
Hellen
Wanjohi**

Official Title
Climate & Engagement Lead
(Cities), World Resources
Institute-Africa

Country
Kenya

Organization
World Resources
Institute-Africa



**Ms.
Livia
Shamir**

Official Title
Director, Research Department of
Stefano Boeri Architetti

Country
Italy

Organization
Stefano Boeri Architetti

Event Scheduling

Tuesday, 5 November
Wednesday, 6 November
Thursday, 7 November

Languages and other info

Which is the main language of presentation?

English

Do you require interpretation for your event?



Yes

Please choose the language you require interpretation for

Chinese

English

French

Do you require catering services for your event?

Yes

Have you ever hosted an event at a previous World Urban Forum (WUF) or Habitat III Conference?

Not applicable

ANEXO 3 – CARTA DE ACEITAÇÃO DO TRABALHO NO FÓRUM UIAKL2024

**ACCEPTANCE LETTER
UIA 2024 INTERNATIONAL FORUM KUALA LUMPUR**

Manuscript Number : 211
Manuscript Title : Assessment Of São Paulo’s Parks: Understanding The Role Of Parks In Exercising The Human Rights To Leisure And To A Clean, Healthy, And Sustainable Environment
Authors Name : Bruna Azevedo Leite, Julia Mendes Rocha, Giselle Mansur, Gabriel Vaz de Melo, Tiago Lourenzi, Jordi Cuenca Sanchez, Tamires Oliveira

Dear Author,

On behalf of the organizing committee, we are very pleased that your full paper has been accepted for the UIA 2024 International Forum in Kuala Lumpur (UIA2024KL), which will be held on 15 – 19 November 2024.

Kindly note that author with their full paper accepted is required to register as forum participant by purchasing the UIA2024KL forum tickets. If you are submitting with many authors, the presenting author must register and attend the forum. Registration for other authors is optional.

Please refer to the website <https://www.uia2024kl.org/event-details-registration/uia-forum-2024-kuala-lumpur> for the forum registration and payment method, including any matter related to invoice or quotation or PE certificates, etc. For detailed enquiry, please e-mail to UIA2024KL@gmail.com

We hope to see you in the UIA2024KL.

Sincerely,



Dr. Ts. Sharyzee Mohamad Shukri
Editor-in-Chief
UIA2024KL Paper Secretariat
Pertubuhan Akitek Malaysia
E-mail: uia2024KL@majournal.my